

NOTA TÉCNICA

Nº 71 – Setembro / 2020

**Índice Comparativo de Gestão Municipal
(ICGM) dos Municípios Cearenses - 2018**

IPECE
Instituto de Planejamento
e Gestão do Ceará



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Ronaldo Lima Moreira Borges - Secretário (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo - Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto - Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Nota Técnica nº 71 – Setembro de 2020

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Autores:

Marília Rodrigues Firmiano (Diretora da DIGEP)

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG |
Térreo - Cambéa | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre a Nota Técnica

A Série **Notas Técnicas** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) tem como objetivo a divulgação de trabalhos técnicos elaborados pelos servidores do órgão, detalhando a metodologia empregada para análise de temas de interesse do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
2020

Nota técnica / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza - Ceará: Ipece, 2020.

ISSN: 2594-8733

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho. 6. Finanças Públicas. 7. Gestão Pública.

Nesta Edição

A presente nota técnica mostra os resultados do cálculo do Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM), relativos ao ano de 2018, para 179 municípios cearenses, mediante análise que aborda cinco diferentes dimensões: Gestão fiscal, Planejamento, Transparência, Resultado e Eficiência. A partir do referido índice é possível analisar o *Ranking* dos municípios cearenses nas mencionadas dimensões de forma integrada, fornecendo subsídios para o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão pública.

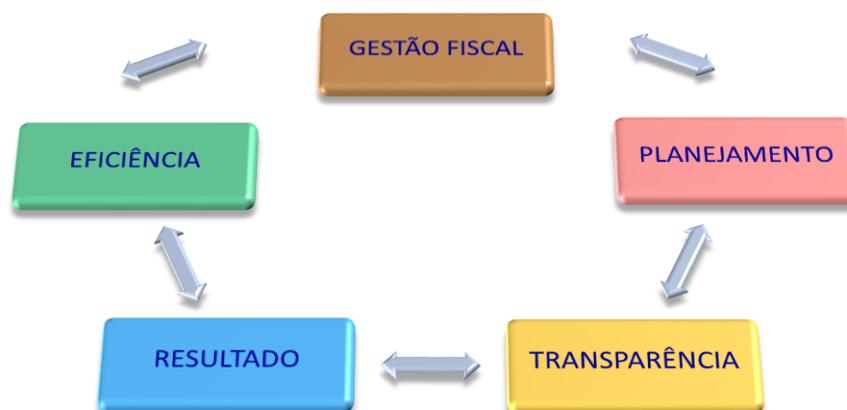
Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA DO ICGM.....	4
2.1 - Lista de Dimensões e Seleção de Indicadores	4
2.2 - Cálculo do Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM).....	8
3. RESULTADOS	10
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXO.....	31

1. INTRODUÇÃO

O Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM) visa realizar uma análise comparativa dos municípios cearenses, considerando cinco dimensões de forma integrada, conforme disposto na Figura 1:

Figura 1: As cinco dimensões do Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM)



Fonte: Ipece.

Estas dimensões são normalmente utilizadas na formulação de índices objetivando avaliar o desempenho da gestão pública dos municípios, como, por exemplo, nos trabalhos realizados por CFA (2017), FIRJAN (2015), TCE-PR (2016), e TCE-SP (2017).

Destaca-se que a partir da formulação e análise de um índice sintético pode-se analisar o *Ranking* dos municípios cearenses nas mencionadas dimensões de forma sistêmica, criando, desse modo, subsídios para o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão pública municipal, visando um maior desempenho e o alcance de melhores resultados.

Neste contexto, o ICGM torna-se útil para os gestores municipais por trazer informações que podem auxiliar a governança pública e para a sociedade por disponibilizar dados sobre os municípios cearenses, contribuindo para uma maior integração entre o governo e a população.

A presente Nota Técnica está estruturada em três seções, sendo a primeira referente a esta introdução; a segunda, à metodologia utilizada no cálculo do ICGM e a terceira que apresenta os resultados do índice para o ano de 2018.

2. METODOLOGIA DO ICGM

2.1 - Lista de Dimensões e Seleção de Indicadores

O **Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM)** foi gerado a partir da análise integrada de sete indicadores subdivididos em cinco dimensões, as quais buscam mensurar aspectos relativos à Gestão Fiscal, Planejamento, Transparência, Resultado e Eficiência, conforme citado anteriormente. A seguir, listam-se as dimensões com a descrição dos seus respectivos indicadores:

✓ **Gestão Fiscal**

A responsabilidade na Gestão Fiscal assegura a consecução das metas fiscais e a transparência dos gastos públicos, pressuposto da "Gestão Fiscal Responsável".

Esta primeira dimensão tem o objetivo de avaliar o potencial de arrecadação dos municípios e se há ou não capital disponível para liquidação das obrigações.

Nesta dimensão são utilizados dois indicadores: **Arrecadação** e **Liquidez Corrente Municipal**. A partir destes dois indicadores calcula-se a média aritmética simples, obtendo assim, o Índice de Gestão Fiscal.

O indicador de Arrecadação mensura a arrecadação própria a partir dos serviços prestados no município, sendo utilizado como uma *proxy* do potencial arrecadador a razão entre a Receita Total de Tributos de competência do município e o Valor Adicionado Bruto de serviços municipais (excluindo o VAB da Administração Pública). Portanto, quanto maior for o valor do indicador, melhor será considerada a situação fiscal do município.

Já o indicador de Liquidez Corrente Municipal busca identificar a capacidade do município de liquidar suas obrigações de curto prazo, sendo sua obtenção dada a partir da divisão do **Ativo Circulante** pelo **Passivo Circulante**, ou seja, entre a soma de todos os recursos controlados pelos municípios, bens e direitos de curto prazo que fazem parte do Ativo Circulante¹ (caixa e equivalentes de caixa, créditos de curto prazo, demais créditos e valores, tributos a recuperar/compensar, estoques e variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente) e a soma de todas as dívidas em curto prazo que fazem parte do Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais e demais obrigações que, assim como as demais, funcione em curto prazo).

A partir do resultado obtido do indicador é possível fazer a seguinte interpretação direta:

- Liquidez Corrente Municipal maior que 1: demonstra que há capital disponível para uma possível liquidação das obrigações.
- Liquidez Corrente Municipal igual a 1: os direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes.
- Liquidez Corrente Municipal menor que 1: o município não teria recursos disponível suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

As fontes utilizadas para o cálculo destes dois indicadores são a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) que disponibiliza a arrecadação tributária dos municípios e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que disponibiliza o Valor Adicionado Bruto² dos municípios. Estes

1 Conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), os ativos devem ser classificados como circulante quando satisfizerem a um dos seguintes critérios: (i) Estiverem disponíveis para realização imediata; e (ii) Tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

² Foi utilizado o ano de 2017, pois são os últimos dados disponíveis ao nível municipal pelo IBGE.

dados alimentam o cálculo do indicador de Arrecadação municipal. Além disso, a STN também fornece informações dos Balanços Patrimoniais dos municípios que contêm dados de Ativo Circulante e Passivo Circulante de cada município que também são usados para o cálculo do indicador de Liquidez Corrente Municipal³.

✓ **Planejamento**

A segunda dimensão avalia a aplicação correta e responsável dos recursos públicos arrecadados via impostos, taxas, contribuições, transferências e repasses governamentais, assegurando que o gasto público seja realizado dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e de acordo com a legislação vigente.

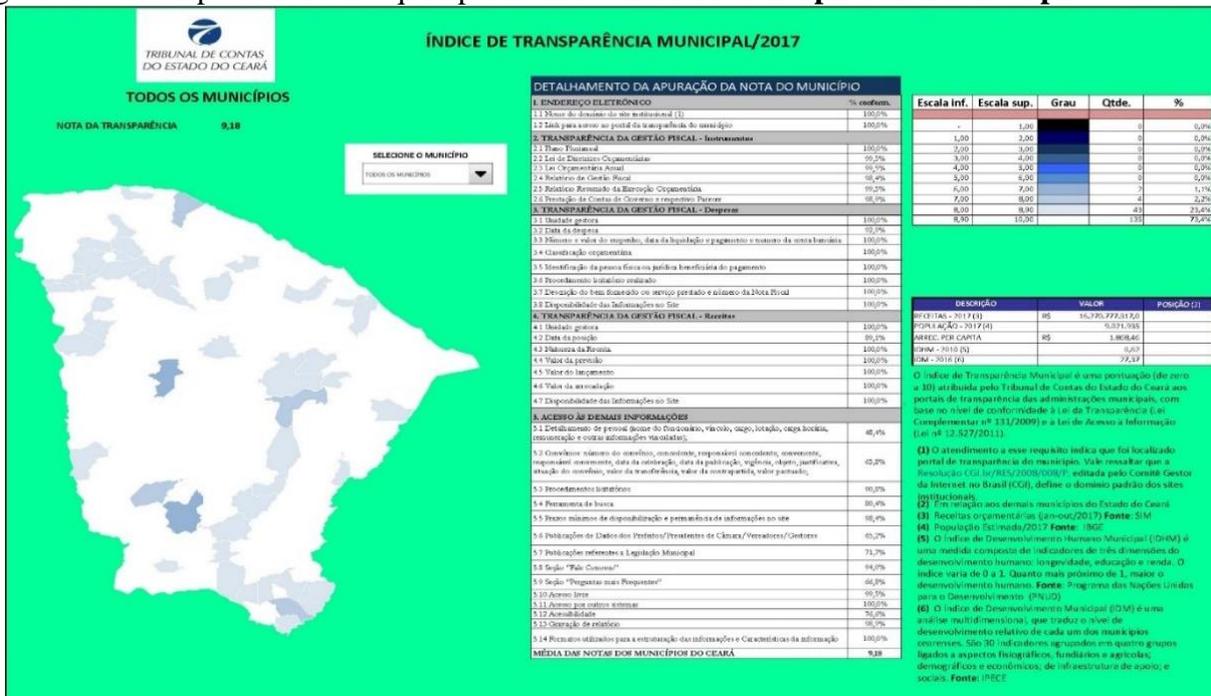
A dimensão de Planejamento possui apenas um indicador calculado a partir da razão entre o valor total das **Despesas Empenhadas** e o valor total das **Despesas Fixadas**, incluindo os **Créditos Adicionais**, formando assim, o **Índice de Planejamento**.

A interpretação direta desse indicador é que quanto mais próximo de 1 ou 100%, melhor o resultado obtido pelo município. O objetivo do indicador proposto é avaliar a capacidade de planejamento e execução do orçamento por parte de cada município cearense. A fonte utilizada para o cálculo do referido indicador é o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE)⁴.

✓ **Transparência**

Esta terceira dimensão mede o esforço dos gestores em permitir o acesso dos contribuintes às informações referentes à gestão pública e a interlocução do cidadão, aprimorando a administração participativa. A dimensão de Transparência possui também apenas um indicador, que é o **Índice de Transparência Municipal**, calculado pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE, 2018), obtendo-se, assim, o **Índice de Transparência** (Figura 2).

Figura 2: Tela do portal do TCE que apresenta o **Índice de Transparência Municipal**



Fonte: TCE. Disponível em http://municipios.tce.ce.gov.br/tce-municipios/?page_id=194. Acesso em fevereiro/2020.

³ Foram utilizados os dados de 2018, disponíveis até a data da coleta.

⁴ Foram utilizados os dados de 2018, disponíveis até a data da coleta.

O Índice de Transparência Municipal calculado pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE) analisa 37 indicadores presentes nos portais de transparência dos municípios cearenses, estabelecendo uma escala de notas baseada no nível de conformidade à Lei da Transparência (Lei nº 131/2009) e à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Especificamente, avaliam-se requisitos relacionados à existência de endereço eletrônico, transparência da gestão fiscal (instrumentos, despesas e receitas), processos licitatórios, convênios, publicação do Plano Plurianual, entre outras informações.

Figura 3: Os indicadores analisados pelo **Índice de Transparência Municipal**

1. ENDEREÇO ELETRÔNICO
1.1 Nome do domínio do site institucional
1.2 Link para acesso ao portal da transparência do município
2. TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL - Instrumentos
2.1 Plano Plurianual
2.2 Lei de Diretrizes Orçamentárias
2.3 Lei Orçamentária Anual
2.4 Relatório de Gestão Fiscal
2.5 Relatório Resumido da Execução Orçamentária
2.6 Prestação de Contas de Governo e respectivo Parecer
3. TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL - Despesas
3.1 Unidade gestora
3.2 Data da despesa
3.3 Número e valor do empenho, data da liquidação e pagamento e número da conta bancária
3.4 Classificação orçamentária
3.5 Identificação da pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento
3.6 Procedimento licitatório realizado
3.7 Descrição do bem fornecido ou serviço prestado e número da Nota Fiscal
3.8 Disponibilidade das Informações no Site
4. TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FISCAL - Receitas
4.1 Unidade gestora
4.2 Data da posição
4.3 Natureza da Receita
4.4 Valor da previsão
4.5 Valor do lançamento
4.6 Valor da arrecadação
4.7 Disponibilidade das Informações no Site
5. ACESSO ÀS DEMAIS INFORMAÇÕES
5.1 Detalhamento de pessoal (nome do funcionário, vínculo, cargo, lotação, carga horária, remuneração e outras informações vinculadas);
5.2 Convênios: número do convênio, concedente, responsável concedente, convenente, responsável convenente, data da celebração, data da publicação, vigência, objeto, justificativa, situação do convênio, valor da transferência, valor da contrapartida, valor pactuado;
5.3 Procedimentos licitatórios
5.4 Ferramenta de busca
5.5 Prazos mínimos de disponibilização e permanência de informações no site
5.6 Publicações de Dados dos Prefeitos/Presidentes de Câmara/Vereadores/Gestores
5.7 Publicações referentes a Legislação Municipal
5.8 Seção “Fale Conosco”
5.9 Seção “Perguntas mais Frequentes”
5.10 Acesso livre
5.11 Acesso por outros sistemas
5.12 Acessibilidade
5.13 Gravação de relatório
5.14 Formatos utilizados para a estruturação das informações e Características da informação

Fonte: TCE. Disponível em http://municipios.tce.ce.gov.br/tce-municipios/?page_id=194. Acesso em fevereiro/2020.

Vale destacar que este índice pode se situar no intervalo entre 0 e 10, de tal forma que quanto maior o seu valor, mais transparente é a gestão municipal.

✓ Resultado

A quarta dimensão do ICGM reflete o desempenho econômico, social, ambiental e de gestão de município em estudo. A dimensão de Resultado possui também apenas um indicador que é o **Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)** calculado⁵ pelo IPECE (2018), gerando o **Índice de Resultado**. Este índice consiste numa avaliação multidimensional a partir de 30 indicadores e quatro dimensões que, por meio de técnicas estatísticas, são sintetizados em um único índice, o que permite averiguar, de forma relativa, quais são os municípios mais e menos desenvolvidos dentro do estado do Ceará. Ressalta-se que os 30 indicadores contemplam aspectos fisiográficos, de infraestrutura, demográficos, econômicos e sociais. O IDM pode se situar no intervalo entre 0 e 100, de tal forma que quanto maior o seu valor, mais desenvolvido, em termos relativos, será um município em determinado ano (Figura 4).

Figura 4: Indicadores utilizados no cálculo do **Índice de Desenvolvimento Municipal**

<p>❑ Grupo 1: Indicadores Fisiográficos, Fundiários e Agrícolas:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Precipitação pluviométrica 1.2 Percentual da área explorável utilizada 1.3 Percentual do valor da produção vegetal 1.4 Percentual do valor da produção animal 1.5 Salinidade média da água 1.6 Quociente locacional da energia rural 1.7 Índice de distribuição de chuvas 	<p>❑ Grupo 2: Indicadores Demográficos e Econômicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Densidade demográfica 2.2 Taxa de urbanização 2.3 Produto Interno Bruto per capita 2.4 Receita orçamentária per capita 2.5 Percentual do consumo de energia elétrica da indústria e comércio 2.6 Percentual do Produto Interno Bruto do setor industrial 2.7 Percentual de trabalhadores com emprego formal e rendimento superior a dois salários mínimos
<p>❑ Grupo 3: Indicadores de Infraestrutura de Apoio:</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1 Agências de Correios por dez mil habitantes 3.2 Agências bancárias por dez mil habitantes 3.3 Veículos de carga por cem habitantes 3.4 Coeficiente de proximidade 3.5 Percentual de domicílios com energia elétrica 3.6 Rede rodoviária pavimentada relativa à área do município 3.7 Emissoras de radiodifusão 	<p>❑ Grupo 4: Indicadores Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> 4.1 Taxa de escolarização no ensino médio 4.2 Taxa de aprovação no ensino fundamental 4.3 Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola 4.4 Equipamentos de informática por escola 4.5 Percentual de docentes no ensino fundamental com grau de formação superior 4.6 Médicos por mil habitantes 4.7 Leitos por mil habitantes 4.8 Taxa de mortalidade infantil 4.9 Taxa de cobertura de abastecimento de água

Fonte: Índice de Desenvolvimento Municipal/ IPECE.

✓ Eficiência

A quinta e última dimensão do ICGM verifica a otimização do uso dos recursos públicos municipais no alcance das missões, metas e objetivos da gestão pública. Esta dimensão avalia a eficiência dos municípios, com base na média aritmética simples de dois indicadores. O primeiro, chamado de Otimização dos Insumos, é obtido a partir da análise de eficiência dos municípios e o segundo trata de Investimentos dos Municípios sendo obtido a partir da relação entre o Investimento e a Receita Corrente Líquida.

O indicador de **Otimização dos Insumos** mensura a eficiência do município pela ótica dos resultados, ou seja, verifica a capacidade do gestor em obter o mesmo resultado do IDM, a partir da otimização do quantitativo dos servidores municipais. Tal indicador mede a eficiência municipal a partir de uma técnica conhecida por Análise Envolvória de Dados (ou DEA - *Data Envelopment Analysis*), desenvolvida inicialmente por Charnes, Cooper e Rhodes (1978). A referida técnica parte

⁵ Publicação a ser divulgada no site do Ipece (www.ipece.ce.gov.br).

da identificação de três componentes básicos: insumos (*inputs*), produtos (*outputs*) e unidades de decisão (que reúnem insumos para transformá-los em produtos).

No caso deste indicador, as unidades de decisão são os municípios cearenses; o insumo considerado é a razão entre o número de empregados no setor público municipal, conforme os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia⁶, e a população estimada de cada município (conforme estimativas do IBGE); e por fim, considera-se como produto o resultado do próprio IDM utilizado na dimensão anterior. Para a estimação desse indicador foi utilizado o *software* DEAP⁷ considerando um modelo com retornos variáveis de escala (i.e., existe uma relação proporcional entre insumos e produto, todavia, esta não é igualmente proporcional) com orientação a insumos (i.e., deseja-se saber se é possível reduzir os insumos sem alterar o produto).

Conforme essa análise, os municípios mais eficientes recebem uma avaliação igual a 1 e os demais têm os seus resultados determinados em relação a essas unidades mais eficientes, segundo suas posições relativas.

O **Indicador de Investimento** dos municípios calcula a eficiência do município pela ótica dos recursos, ou seja, verifica a capacidade de investimento do município, utilizando o mesmo limite de arrecadação própria. Tal indicador é calculado por meio da razão entre o valor do Investimento realizado e o valor total da Receita Corrente Líquida (RCL) por cada município em um dado ano, revelando, que quanto mais próximo de 1 maior será a eficiência do município no tocante ao volume de investimentos relacionados à arrecadação total dos municípios.

As informações de Investimento e Receita Corrente Líquida são encontradas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro - SINCONFI / Secretaria do Tesouro Nacional - STN.⁸

2.2 - Cálculo do Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM)

Conforme dito no início desta nota técnica, o Índice Comparativo de Gestão Municipal - ICGM é calculado a partir da média aritmética simples das cinco dimensões: Gestão Fiscal, Planejamento, Transparência, Resultado e Eficiência.

Para o cálculo deste Índice recorreu-se à metodologia de padronização de indicadores, considerando-se valores de 0 a 1, apontando menor e maior desempenho, respectivamente. Desta forma, um indicador padronizado no município “m” é obtido através da seguinte fórmula⁹:

$$I_{pm} = \frac{I_m - I_{-V}}{I_{+V} - I_{-V}} \quad (1)$$

Onde:

I_{pm} = Valor padronizado do indicador “P” no município m, para o ano t;

I_m = Valor do indicador “P” no município m, para o ano t;

⁶ Foram utilizados os dados de 2018, pois, esses são os últimos disponíveis ao nível municipal.

⁷ Disponível em: <http://www.uq.edu.au/economics/cepa/deap.php>

⁸ As informações de investimento são encontradas no endereço <https://siconfi.tesouro.gov.br>, em: Consultas - Consultar Finbra - Contas Anuais - Despesas Orçamentárias (Anexo I-D). E as de RCL podem ser acessadas no mesmo endereço, em: Consultas - Consultar Finbra - Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) - Anexo 03 - Demonstrativo da Receita Corrente Líquida

⁹ No caso de um município em que o valor de determinado indicador não estiver disponível, foi arbitrado que o valor de seu indicador padronizado será igual a zero.

I_{-V} = Menor valor do indicador “ P ” dentre os municípios com dados disponíveis, no ano t ; e

I_{+V} = Maior valor do indicador “ P ” dentre os municípios com dados disponíveis, no ano t .

Destaca-se que os sete indicadores que compõem o ICGM têm uma relação direta com o índice, ou seja, o menor valor aponta para o menor desempenho, assim como o maior valor aponta para o maior desempenho. Desse modo, após a padronização adotada, quanto mais próximo de 1 melhor é a performance de um dado município em um determinado indicador.

A mensuração das dimensões de Gestão Fiscal e de Eficiência foi obtida pela média aritmética de seus respectivos indicadores padronizados, Arrecadação e Liquidez Corrente Municipal¹⁰ no caso da Dimensão de Gestão Fiscal, Otimização dos Insumos e Investimento dos Municípios para a Dimensão de Eficiência.

Na Fórmula 2 pode-se, portanto, visualizar o cálculo do ICGM:

$$ICGM_m = \frac{\sum_{i=1}^n I_{pm}^i}{n} \quad (2)$$

Onde:

$ICGM_m$ = Índice Comparativo de Gestão Municipal do município m , no ano t ;

I_{pm}^i = Valor do indicador padronizado da dimensão “ i ” no município m , no ano t ;

n = total de dimensões selecionadas.

Posteriormente a elaboração do índice ICGM, foi realizada uma classificação dos municípios cearenses especificando quatro classes de desempenho, baseadas na técnica estatística de Quartis.

Utilizando a técnica de Quartis tem-se o ordenamento das observações (ICGM) em ordem crescente, dividindo a distribuição em quatro partes iguais. O primeiro quartil é o número que delimita 25% das observações (municípios) abaixo deste e 75% acima, enquanto o terceiro quartil é o número que delimita 75% das observações abaixo deste e 25% acima. Por sua vez, o segundo quartil corresponde à mediana, ou seja, o número que delimita as 50% das observações abaixo deste número daquelas 50% das observações acima. Desta forma, foram criadas as seguintes classes para o ICGM:

- i) **Classe 1:** É composta pelos municípios que estão localizados entre 75,01% e 100,00% da ordem de posições do ICGM.
- ii) **Classe 2:** É composta pelos municípios que estão localizados entre 50,01% e 75,00% da ordem de posições do ICGM.
- iii) **Classe 3:** É composta pelos municípios que estão localizados entre 25,01% e 50,00% da ordem de posições do ICGM.
- iv) **Classe 4:** É composta pelos municípios que estão localizados entre 0,00% e 25,00% da ordem de posições do ICGM.

¹⁰ Isto significa dizer que cada um dos indicadores utilizados nas dimensões de Gestão Fiscal e de Eficiência terão peso final de 10% no ICGM para que estas duas dimensões, assim como as três demais, tenham peso total igual a 20% cada. Com isso, como será reportada a média dos indicadores padronizados de cada dimensão, o valor encontrado teoricamente estará contido no intervalo entre 0 (quando um município tiver a menor avaliação relativa em ambos os indicadores) e 1 (quando um município tiver a maior avaliação relativa em ambos os indicadores) mas, em determinado ano, o maior e/ou menor resultado poderá não alcançar esses limites, situando-se no intervalo entre 0 e 1.

3. RESULTADOS

O Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM) dos municípios cearenses foi calculado para o ano de 2018 devido à limitação de disponibilidade de dados para a maioria das dimensões analisadas. Vale ressaltar que diante da ausência¹¹ de dados no tocante a receita tributária dos municípios listados na tabela 1 abaixo, optou-se por excluí-los do cálculo do ICGM - 2018, pois ao tratar de um índice que faz uma análise comparativa, seu cálculo requer a presença de informação em todas as dimensões, permanecendo no cálculo os demais 179 municípios.

Tabela 1: Municípios excluídos do cálculo do ICGM – 2018

Código	Município	Região
2304806	Granjeiro	Cariri
2301505	Arneiroz	Sertão de Inhamuns
2313708	Umari	Centro Sul
2310100	Palmácia	Maçiço de Baturité
2311355	Quixelô	Centro Sul

Fonte: Ipece.

A partir do cálculo do ICGM, verifica-se na Tabela 2 o resultado para os vinte municípios com maiores índices, permanecendo as cinco primeiras classificações da seguinte forma: Fortaleza, Aquiraz, São Gonçalo do Amarante, Sobral e Eusébio. Seguindo estes, os municípios de Limoeiro do Norte, Iguatu, Maracanaú, Horizonte e Mombaça complementam a lista dos dez melhores ranqueados. Ao avaliar a distribuição deste grupo, por meio de suas Regiões de Planejamento, verifica-se que seis municípios estão localizados na região da Grande Fortaleza, um na região Sertão de Sobral, um na região do Vale do Jaguaribe, um no Centro-Sul e outro na região Sertão Central.

Tabela 2: Vinte municípios com maiores ICGM – 2018

Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM
Fortaleza	Grande Fortaleza	0,70498	1º
Aquiraz	Grande Fortaleza	0,64435	2º
São Gonçalo do Amarante	Grande Fortaleza	0,63211	3º
Sobral	Sertão de Sobral	0,59243	4º
Eusébio	Grande Fortaleza	0,58395	5º
Limoeiro do Norte	Vale do Jaguaribe	0,58104	6º
Iguatu	Centro Sul	0,57825	7º
Maracanaú	Grande Fortaleza	0,56468	8º
Horizonte	Grande Fortaleza	0,55426	9º
Mombaça	Sertão Central	0,55010	10º
Fortim	Litoral Leste	0,54618	11º
Itarema	Litoral Norte	0,54559	12º
Cascavel	Grande Fortaleza	0,54046	13º
Itaitinga	Grande Fortaleza	0,53861	14º
Aracati	Litoral Leste	0,53860	15º
Redenção	Maçiço de Baturité	0,53519	16º
Tianguá	Serra da Ibiapaba	0,53214	17º
Ubajara	Serra da Ibiapaba	0,52532	18º
Beberibe	Litoral Leste	0,51439	19º
Lavras da Mangabeira	Cariri	0,51303	20º

Fonte: Ipece.

¹¹ A referida ausência de informação é verificada na data de coleta de dados, 17/03/2020.

Vale ressaltar que, estão disponíveis os valores padronizados dos indicadores referentes às cinco dimensões, além do resultado do ICGM para os 179 municípios do Estado do Ceará, o que permite avaliar o desempenho geral e por dimensão para cada município, conforme anexo.

A partir da Tabela 2 realiza-se uma análise gráfica¹² da performance, por dimensão, dos cinco maiores ICGM.

Gráfico 1: ICGM 2018 - Fortaleza - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

O Gráfico 1, detalha a performance do primeiro colocado no *Ranking* geral do ICGM. O município de Fortaleza apresentou um melhor desempenho relativo na dimensão de Resultado (1,00000), seguido pelas dimensões de Eficiência (0,77498); Transparência (0,76923); Planejamento (0,75319), e menor performance na dimensão de Gestão Fiscal (0,22752).

Gráfico 2: ICGM 2018 - Aquiraz - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

No Gráfico 2, pode-se observar o desempenho por dimensão do município de Aquiraz, que ocupa o segundo lugar no *Ranking* geral do ICGM. Seus maiores resultados relativos foram nas dimensões de Planejamento (0,78457) e Transparência (0,76923), seguidas pelas de Resultado (0,74385) e Eficiência (0,60336), com menor desempenho na dimensão de Gestão Fiscal (0,32073).

¹² Para melhor visualização dos resultados nos gráficos, os valores dos índices foram arredondados para três casas decimais.

Gráfico 3: ICGM 2018 - São Gonçalo do Amarante - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

No Gráfico 3 verifica-se que São Gonçalo do Amarante, ocupante da terceira colocação no *Ranking* geral do ICGM, atinge o valor máximo na dimensão Resultado (0,91989), seguida por Planejamento (0,65219) e Eficiência (0,65077). Os menores desempenhos relativos foram observados nas dimensões de Transparência (0,53846) e Gestão Fiscal (0,39923).

Gráfico 4: ICGM 2018 - Sobral - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

No Gráfico 4 observa-se para o município de Sobral, um melhor desempenho nas dimensões de Transparência (0,92308); Planejamento (0,66782), Eficiência (0,59079) e Resultado (0,58487). Em contrapartida verificou-se uma menor performance na Gestão Fiscal (0,19559).

Gráfico 5: ICGM 2018 - Eusébio - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

No Gráfico 5 é apresentado o desempenho, por dimensão, do município de Eusébio, quinto lugar no *Ranking* geral do ICGM. Seu maior índice ocorreu na dimensão de Resultado (0,91138), seguida pela de Planejamento (0,58835); Transparência (0,53846); Gestão Fiscal (0,53125). Com menor resultado relativo na dimensão de Eficiência (0,35029).

A Tabela 3, a seguir, mostra os vinte municípios com os menores valores do ICGM no ano de 2018. Os municípios de Penaforte, Carnaubal, Chaval, Mucambo e Saboeiro ocupam as menores posições no ranqueamento geral do ICGM no citado ano. Na sequência estão Senador Sá, Ibaretama,

Poranga, Reriutaba e Caridade complementando a lista dos dez menores desempenhos no tocante ao ICGM. Nota-se que estes municípios estão bem distribuídos nas Regiões de Planejamento, da seguinte forma: três estão localizados na Região de Planejamento do Sertão de Sobral, um no Sertão de Crateús, um no Sertão de Canindé, um no Sertão Central, um na Serra da Ibiapaba, um no Litoral Norte, um no Centro Sul e outro na região do Cariri.

Diante disto, cabe uma análise mais pormenorizada em cada uma das dimensões para possibilitar o entendimento destes resultados e subsidiar decisões no direcionamento das políticas de gestão municipal.

Tabela 3: Vinte municípios com menores ICGM – 2018

Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM
Penaforte	Cariri	0,17714	179°
Carnaubal	Serra da Ibiapaba	0,21340	178°
Chaval	Litoral Norte	0,22384	177°
Mucambo	Sertão de Sobral	0,22557	176°
Saboeiro	Centro Sul	0,22640	175°
Senador Sá	Sertão de Sobral	0,22705	174°
Ibaretama	Sertão Central	0,23066	173°
Poranga	Sertão de Crateús	0,27393	172°
Reriutaba	Sertão de Sobral	0,28342	171°
Caridade	Sertão de Canindé	0,28605	170°
Assaré	Cariri	0,28892	169°
General Sampaio	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,30179	168°
Barro	Cariri	0,30328	167°
Aracoiaba	Maçõ de Baturité	0,30349	166°
Uruoca	Litoral Norte	0,30931	165°
Acarape	Maçõ de Baturité	0,31084	164°
Quiterianópolis	Sertão de Inhamuns	0,31147	163°
Tururu	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,31554	162°
Mauriti	Cariri	0,31652	161°
Ipaumirim	Centro Sul	0,31732	160°

Fonte: Ipece.

A partir da Tabela 3 realiza-se uma análise gráfica¹³ da performance, por dimensão, dos cinco municípios com menores ICGM.

¹³ Para melhor visualização dos resultados nos gráficos, os valores dos índices foram arredondados para três casas decimais.

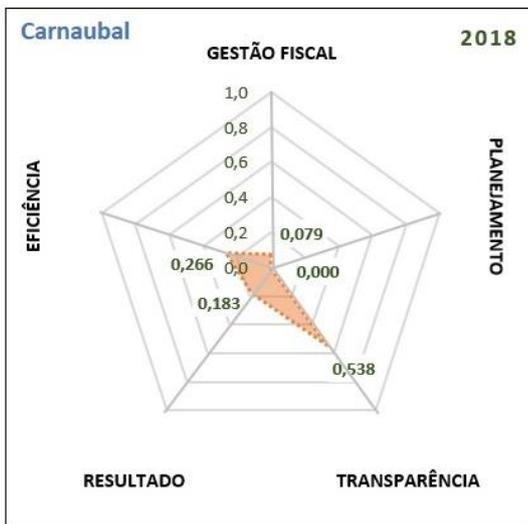
Gráfico 6: ICGM 2018 - Penaforte - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

No Gráfico 6 é possível visualizar os resultados relativos do município de Penaforte, ocupante da última posição no *Ranking* geral do ICGM. No tocante as cinco dimensões do ICGM têm-se: Transparência (0,07692); Eficiência (0,09383); Gestão Fiscal (0,10095); Resultado (0,28633) e Planejamento (0,32769).

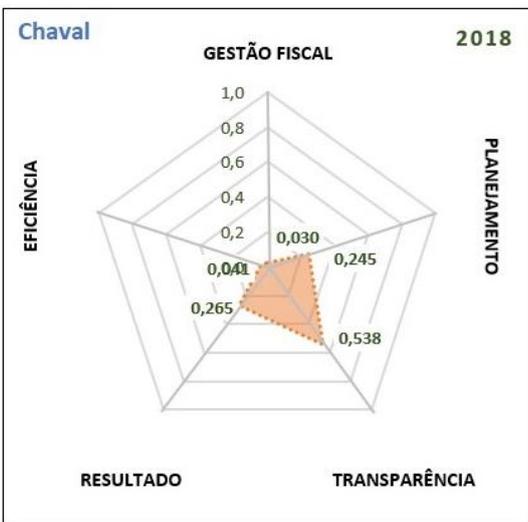
Gráfico 7: ICGM 2018 - Carnaubal - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

Já o município de Carnaubal, Gráfico 7, ocupou a penúltima colocação no *Ranking* geral do ICGM. Em relação ao seu desempenho relativo nas cinco dimensões do ICGM têm-se: Planejamento (0,00000); Gestão Fiscal (0,07933); Resultado (0,18292); e Eficiência (0,26631). Seu melhor desempenho foi verificado na dimensão da Transparência (0,53846).

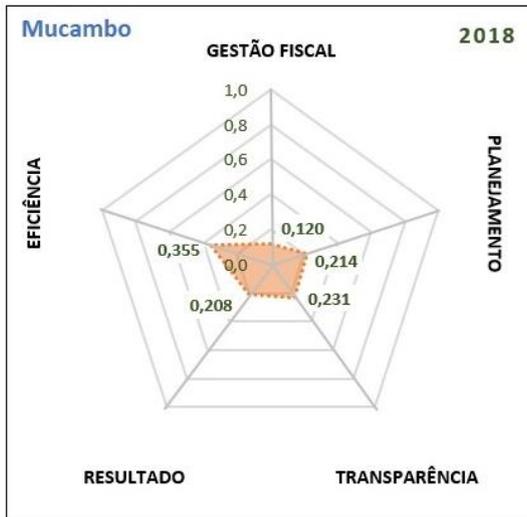
Gráfico 8: ICGM 2018 - Chaval - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

No Gráfico 8 visualiza-se os resultados relativos do município de Chaval, que apresentou o terceiro menor resultado no *Ranking* geral do ICGM. Dentre todas as cinco dimensões, tem-se Transparência (0,53846) como aquela que apresentou melhor desempenho, seguida por Resultado (0,26502), Planejamento (0,24500), Eficiência (0,04054); e Gestão Fiscal (0,03015).

Gráfico 9: ICGM 2018 - Mucambo - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

Em relação ao município de Mucambo, Gráfico 9, é possível observar os seguintes resultados, para as dimensões do referido índice: Gestão Fiscal (0,12028); Resultado (0,20849); Planejamento (0,21379); seguido pela Transparência (0,23077); e Eficiência (0,35454).

Gráfico 10: ICGM 2018 - Saboeiro - Síntese dos Resultados



Fonte: Ipece.

O Gráfico 10 apresenta, no tocante as cinco dimensões do ICGM, o resultado relativo do município de Saboeiro, da seguinte forma: Resultado (0,04968); Gestão Fiscal (0,10938); seguido por Transparência (0,15385); e Eficiência (0,19926). Ao verificar tais resultados, observa-se somente um bom desempenho na dimensão de Planejamento (0,61982).

A partir da Tabela 4 é possível conhecer a distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo o ICGM- Geral – 2018, enquanto o Mapa 1 exibe a distribuição territorial do ICGM Geral a partir da classificação por quartis, identificando-se geograficamente os grupos de municípios que obtiveram os maiores e menores índices.

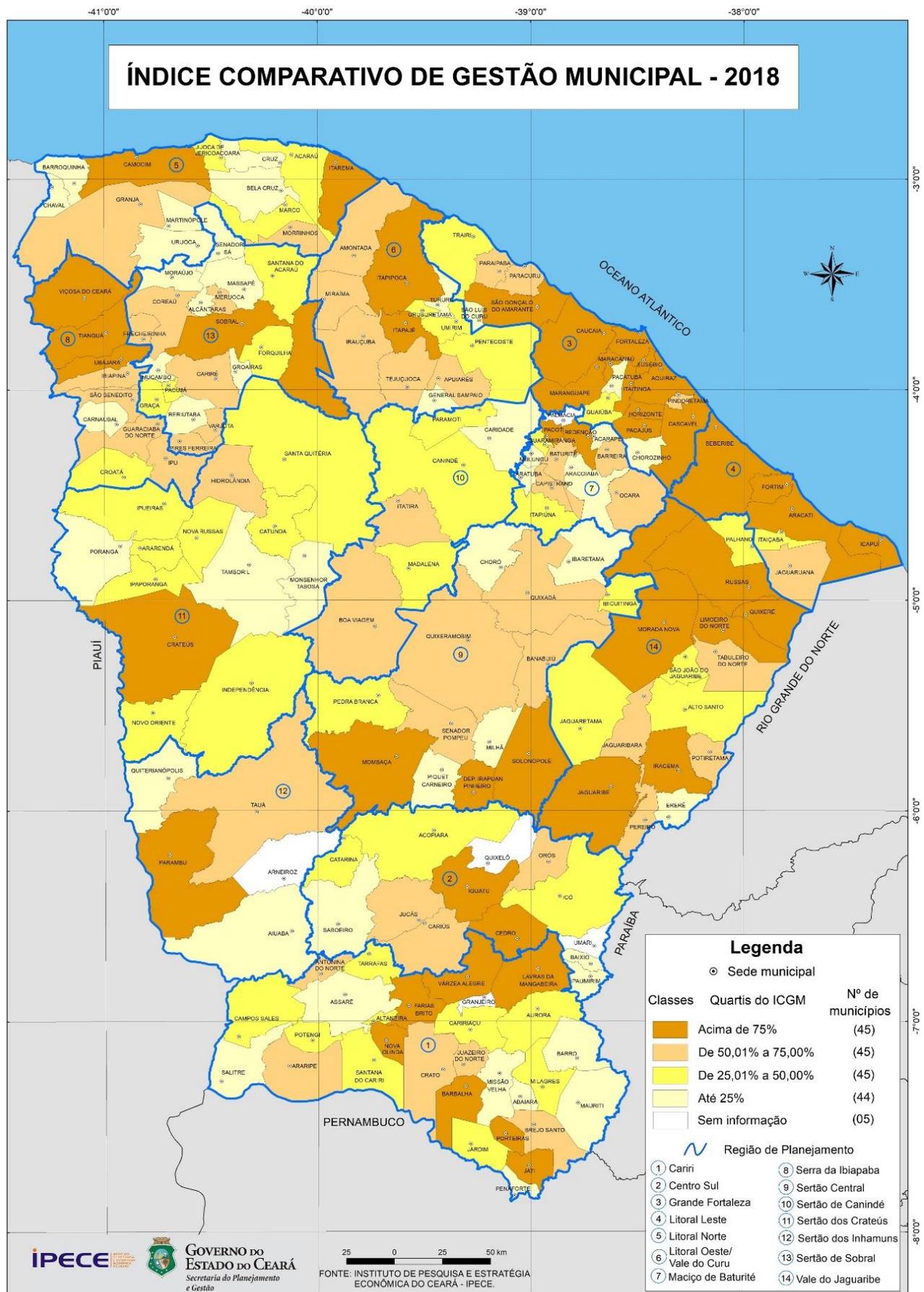
Tabela 4: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo o **ICGM-Geral – 2018**

Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Cariri	7	25,00%	9	32,14%	5	17,86%	7	25,00%	28	100,00%
Centro Sul	3	27,27%	3	27,27%	3	27,27%	2	18,18%	11	100,00%
Grande Fortaleza	3	15,79%	2	10,53%	3	15,79%	11	57,89%	19	100,00%
Litoral Leste	0	0,00%	1	16,67%	1	16,67%	4	66,67%	6	100,00%
Litoral Norte	6	46,15%	3	23,08%	2	15,38%	2	15,38%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	2	16,67%	3	25,00%	5	41,67%	2	16,67%	12	100,00%
Maciço de Baturité	4	33,33%	2	16,67%	4	33,33%	2	16,67%	12	100,00%
Serra da Ibiapaba	1	11,11%	1	11,11%	4	44,44%	3	33,33%	9	100,00%
Sertão Central	4	30,77%	2	15,38%	4	30,77%	3	23,08%	13	100,00%
Sertão de Canindé	1	16,67%	3	50,00%	2	33,33%	0	0,00%	6	100,00%
Sertão de Crateús	3	23,08%	8	61,54%	1	7,69%	1	7,69%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	2	50,00%	0	0,00%	1	25,00%	1	25,00%	4	100,00%
Sertão de Sobral	7	38,89%	4	22,22%	6	33,33%	1	5,56%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	1	6,67%	4	26,67%	4	26,67%	6	40,00%	15	100,00%
Total Geral	44	24,58%	45	25,14%	45	25,14%	45	25,14%	179	100,00%

Fonte: Ipece.

Ao analisar a Tabela 4 e o Mapa 1 é possível verificar que os 45 municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores índices do **ICGM** estão localizados principalmente na Região de Planejamento da Grande Fortaleza (11), seguido pelas regiões do Cariri (7); Vale do Jaguaribe (6); e Litoral Leste (4). Os demais municípios estão dispersos na Serra da Ibiapaba e Sertão Central (cada um com 3); Centro Sul, Litoral Norte, Litoral Oeste / Vale do Curu e Maciço de Baturité (cada um com 2); e Sertão de Crateús, Sertão de Inhamuns e Sertão de Sobral (cada um com 1).

Em contrapartida, averigua-se que dos 44 municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo do **ICGM** (cor amarela clara na legenda do mapa), se situam, em sua maioria, nas Regiões de Planejamento do Cariri e Sertão de Sobral (com 7 em cada); Litoral Norte (6); Maciço de Baturité e Sertão Central (com 4 em cada); Centro Sul, Grande Fortaleza e Sertão de Crateús (com 3 em cada); Litoral Oeste / Vale do Curu e Sertão de Inhamuns (com 2 em cada); e Serra da Ibiapaba, Sertão de Canindé e Vale do Jaguaribe (com 1 em cada).



Mapa 1: Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM) – 2018. Fonte: IPECE.

Considerando a distribuição em Quartis dos municípios na dimensão **Gestão Fiscal** por Região de Planejamento (Tabela 5), percebe-se que a maioria dos 45 municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, com maior desempenho relativo na **Gestão Fiscal** estão localizados nas Regiões de Planejamento do Cariri (11); da Grande Fortaleza (8); e Litoral Oeste/Vale do Curu (6). Os demais estão distribuídos na região Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba (cada um com 3); Centro Sul, Sertão Central, Sertão de Crateús e Sertão de Sobral (com 2 em cada); Litoral Norte, Sertão de Canindé e Vale do Jaguaribe (com 1 cada); e Sertão de Inhamuns com nenhum município.

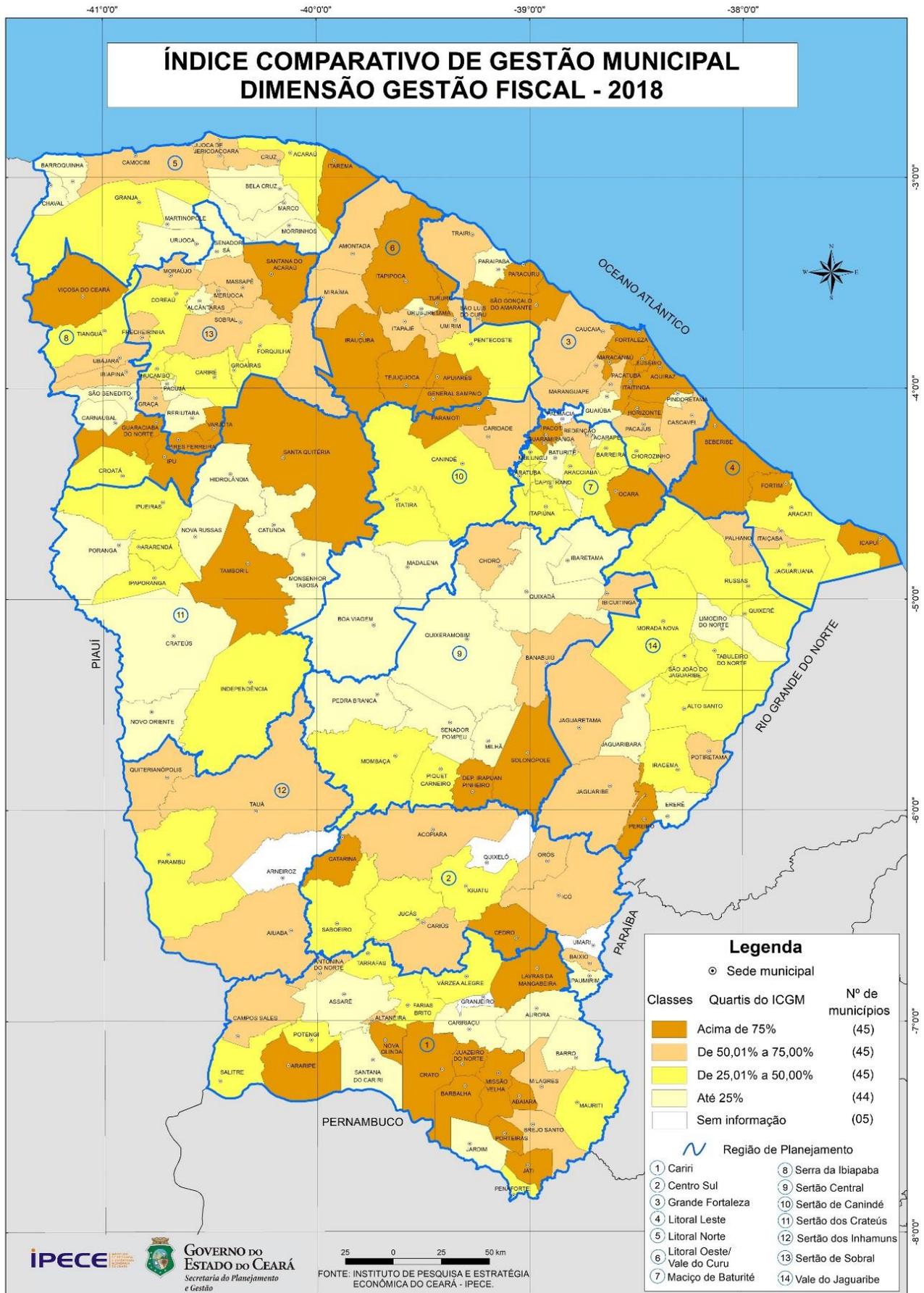
Por outro lado, os 44 municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo na Gestão Fiscal situam-se, em sua maioria, nas regiões Litoral Norte e Sertão de Crateús (7 cada um); Sertão Central (6); Cariri e Sertão de Sobral (com 5 cada um). Os demais estão distribuídos nas regiões Grande Fortaleza e Vale do Jaguaribe (com 3 cada um); Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba e Sertão de Canindé (com 2 cada um); Centro Sul e Litoral Oeste / Vale do Curu (com 1 em cada).

Neste contexto, observando-se o Mapa 2 percebe-se a formação de dois *clusters* de municípios com alto desempenho na dimensão Fiscal, situados na Grande Fortaleza (em torno da capital) e no Cariri (em torno de Juazeiro do Norte). Outro *cluster* é evidenciado na região do Litoral Oeste/Vale do Curu.

Tabela 5: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a **dimensão Gestão Fiscal** do ICGM – 2018

Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Cariri	5	17,86%	7	25,00%	5	17,86%	11	39,29%	28	100,00%
Centro Sul	1	9,09%	3	27,27%	5	45,45%	2	18,18%	11	100,00%
Grande Fortaleza	3	15,79%	1	5,26%	7	36,84%	8	42,11%	19	100,00%
Litoral Leste	0	0,00%	2	33,33%	1	16,67%	3	50,00%	6	100,00%
Litoral Norte	7	53,85%	2	15,38%	3	23,08%	1	7,69%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	1	8,33%	1	8,33%	4	33,33%	6	50,00%	12	100,00%
Maciço de Baturité	2	16,67%	6	50,00%	1	8,33%	3	25,00%	12	100,00%
Serra da Ibiapaba	2	22,22%	2	22,22%	2	22,22%	3	33,33%	9	100,00%
Sertão Central	6	46,15%	2	15,38%	3	23,08%	2	15,38%	13	100,00%
Sertão de Canindé	2	33,33%	2	33,33%	1	16,67%	1	16,67%	6	100,00%
Sertão de Crateús	7	53,85%	4	30,77%	0	0,00%	2	15,38%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	0	0,00%	1	25,00%	3	75,00%	0	0,00%	4	100,00%
Sertão de Sobral	5	27,78%	5	27,78%	6	33,33%	2	11,11%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	3	20,00%	7	46,67%	4	26,67%	1	6,67%	15	100,00%
Total Geral	44	24,58%	45	25,14%	45	25,14%	45	25,14%	179	100,00%

Fonte: Ipece.



Mapa 2: Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM), Dimensão Gestão Fiscal – 2018. Fonte: IPECE.

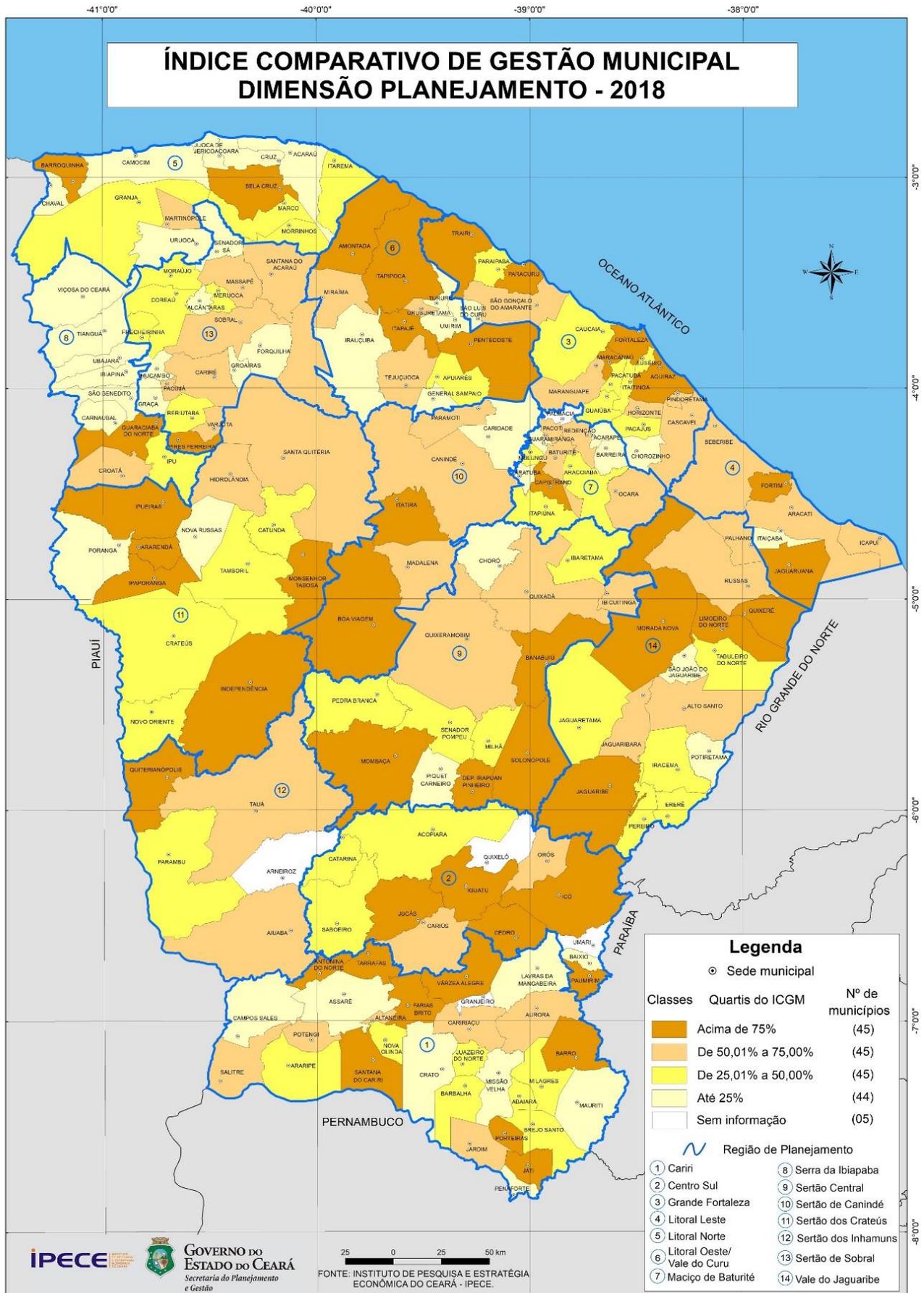
Analisando a Tabela 6, que apresenta a distribuição em Quartis dos municípios na dimensão **Planejamento** por Região de Planejamento, e o Mapa 3, percebe-se que a maioria dos 45 municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores índices de **Planejamento** estão dispersos nas Regiões de Planejamento do Cariri (7); Centro Sul, Grande Fortaleza e Sertão de Crateús (com 5 cada um); Litoral Oeste / Vale do Curu, Sertão Central e Vale do Jaguaribe (com 4 cada um). Os demais estão distribuídos nas regiões Litoral Leste, Litoral Norte, Sertão de Canindé e Sertão de Sobral (com 2 cada um); Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba e Sertão de Inhamuns (com 1 em cada).

Por outro lado, os 44 municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo ao Planejamento situam-se, em sua maioria, nas regiões do Cariri (7); Litoral Norte, Serra da Ibiapaba e Sertão de Sobral (com 6 cada um); Litoral Oeste / Vale do Curu e Maciço de Baturité (com 4 cada um). Os demais estão distribuídos nas regiões da Grande Fortaleza, Sertão Central, Sertão de Crateús e Vale do Jaguaribe (com 2 cada um); Centro Sul, Litoral Leste e Sertão de Canindé (com 1 cada); e Sertão de Inhamuns sem municípios.

Tabela 6: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a **dimensão Planejamento** do ICGM – 2018

Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Cariri	7	25,00%	7	25,00%	7	25,00%	7	25,00%	28	100,00%
Centro Sul	1	9,09%	3	27,27%	2	18,18%	5	45,45%	11	100,00%
Grande Fortaleza	2	10,53%	7	36,84%	5	26,32%	5	26,32%	19	100,00%
Litoral Leste	1	16,67%	0	0,00%	3	50,00%	2	33,33%	6	100,00%
Litoral Norte	6	46,15%	4	30,77%	1	7,69%	2	15,38%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	4	33,33%	1	8,33%	3	25,00%	4	33,33%	12	100,00%
Maciço de Baturité	4	33,33%	3	25,00%	4	33,33%	1	8,33%	12	100,00%
Serra da Ibiapaba	6	66,67%	1	11,11%	1	11,11%	1	11,11%	9	100,00%
Sertão Central	2	15,38%	4	30,77%	3	23,08%	4	30,77%	13	100,00%
Sertão de Canindé	1	16,67%	0	0,00%	3	50,00%	2	33,33%	6	100,00%
Sertão de Crateús	2	15,38%	4	30,77%	2	15,38%	5	38,46%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	0	0,00%	1	25,00%	2	50,00%	1	25,00%	4	100,00%
Sertão de Sobral	6	33,33%	5	27,78%	5	27,78%	2	11,11%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	2	13,33%	5	33,33%	4	26,67%	4	26,67%	15	100,00%
Total Geral	44	24,58%	45	25,14%	45	25,14%	45	25,14%	179	100,00%

Fonte: Ipece.



Mapa 3: Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM), Dimensão Planejamento – 2018. Fonte: IPECE.

A distribuição em Quartis dos municípios na dimensão **Transparência** por Região de Planejamento é apresentada na Tabela 7, sendo possível notar que a maioria dos 45 municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores índices de **Transparência** também não são concentrados e estão identificados nas Regiões de Planejamento do Cariri e Sertão de Sobral (com 6 cada um); Litoral Leste, Sertão Central e Vale do Jaguaribe (com 5 cada um); Maciço de Baturité (4). Os demais estão distribuídos nas regiões Litoral Oeste / Vale do Curu e Sertão de Crateús (com 3 cada um); Grande Fortaleza, Litoral Norte e Serra da Ibiapaba (com 2 cada um); Sertão de Canindé e Sertão de Inhamuns (com 1 cada um); e Centro Sul sem municípios.

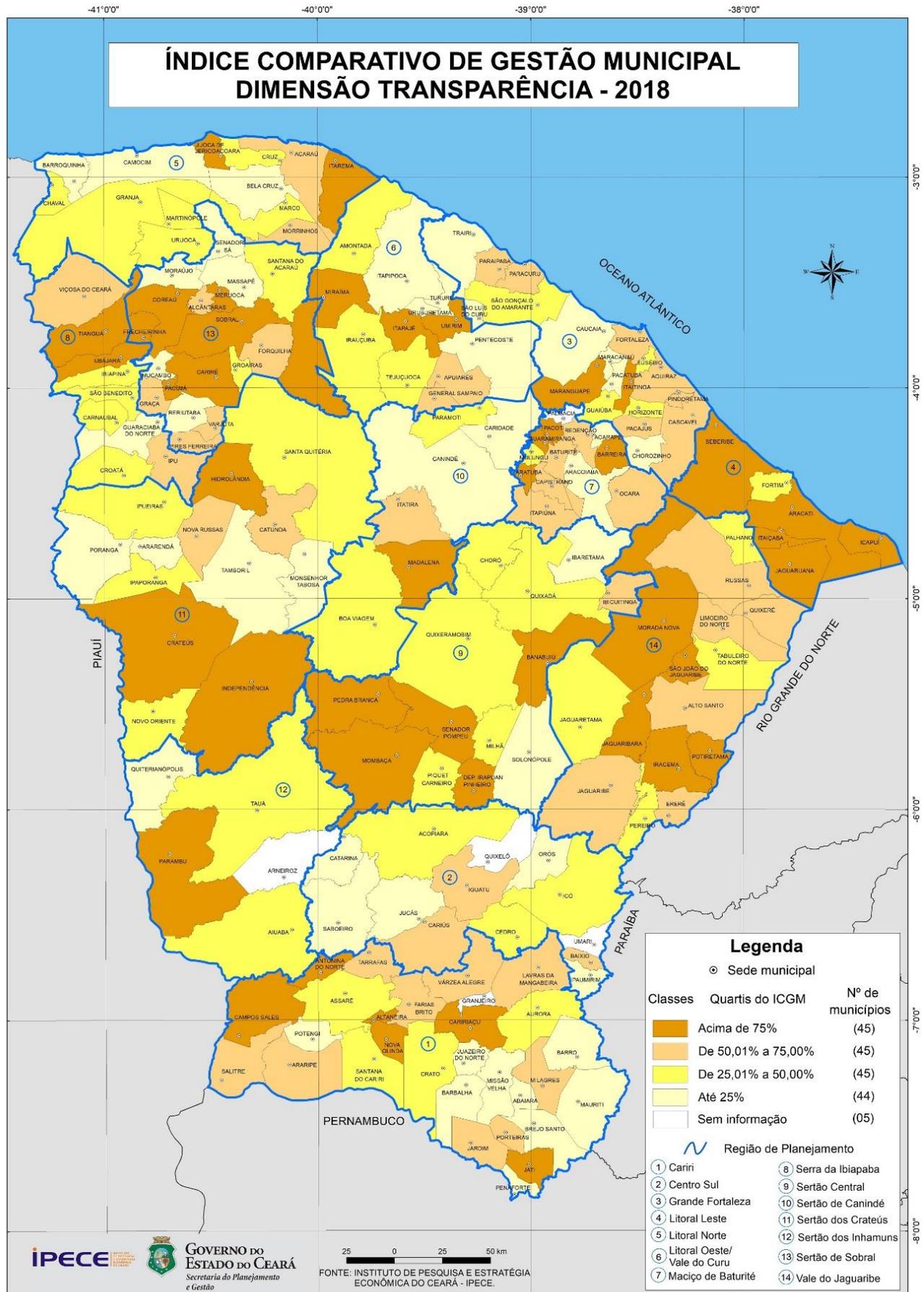
Por outro lado, os municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo à Transparência situam-se, em sua maioria, nas regiões do Cariri (9); Grande Fortaleza (6); Centro Sul e Sertão de Sobral (com 5 cada um); e Litoral Oeste / Vale do Curu e Sertão de Crateús (com 4 cada um). Os demais estão distribuídos nas regiões Litoral Norte (3); Maciço de Baturité, Sertão Central e Sertão de Canindé (com 2 cada um); Serra da Ibiapaba e Sertão de Inhamuns (com 1 cada); e Litoral Leste Vale do Jaguaribe sem municípios.

Desse modo, quanto a dimensão de Transparência, não se verifica a formação de agrupamentos de muitos municípios com alto desempenho (Mapa 4), averiguando-se também um baixo desempenho relativo na maioria dos municípios das regiões da Grande Fortaleza e Cariri.

Tabela 7: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a **dimensão Transparência** do ICGM – 2018

Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Cariri	9	32,14%	4	14,29%	9	32,14%	6	21,43%	28	100,00%
Centro Sul	5	45,45%	3	27,27%	3	27,27%	0	0,00%	11	100,00%
Grande Fortaleza	6	31,58%	4	21,05%	7	36,84%	2	10,53%	19	100,00%
Litoral Leste	0	0,00%	1	16,67%	0	0,00%	5	83,33%	6	100,00%
Litoral Norte	3	23,08%	6	46,15%	2	15,38%	2	15,38%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	4	33,33%	3	25,00%	2	16,67%	3	25,00%	12	100,00%
Maciço de Baturité	2	16,67%	1	8,33%	5	41,67%	4	33,33%	12	100,00%
Serra da Ibiapaba	1	11,11%	4	44,44%	2	22,22%	2	22,22%	9	100,00%
Sertão Central	2	15,38%	5	38,46%	1	7,69%	5	38,46%	13	100,00%
Sertão de Canindé	2	33,33%	2	33,33%	1	16,67%	1	16,67%	6	100,00%
Sertão de Crateús	4	30,77%	4	30,77%	2	15,38%	3	23,08%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	1	25,00%	2	50,00%	0	0,00%	1	25,00%	4	100,00%
Sertão de Sobral	5	27,78%	2	11,11%	5	27,78%	6	33,33%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	0	0,00%	4	26,67%	6	40,00%	5	33,33%	15	100,00%
Total Geral	44	24,58%	45	25,14%	45	25,14%	45	25,14%	179	100,00%

Fonte: Ipece.



Mapa 4: Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM), Dimensão Transparência – 2018. Fonte: IPECE.

Já a Tabela 8 considera a Distribuição em Quartis dos municípios na dimensão **Resultado** por Região de Planejamento, onde se percebe que a maioria dos 45 municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores índices de **Resultado** estão nas Regiões de Planejamento da Grande Fortaleza (15); Serra da Ibiapaba (7); Vale do Jaguaribe (4); Cariri, Litoral Norte, Maciço de Baturité e Sertão de Sobral (com 3 cada um). Os demais estão distribuídos nas regiões Litoral Leste e Litoral Oeste / Vale do Curu (com 2 cada um); Centro Sul, Sertão Central e Sertão de Crateús (com 1 cada um); e Sertão de Canindé e Sertão de Inhamuns sem municípios.

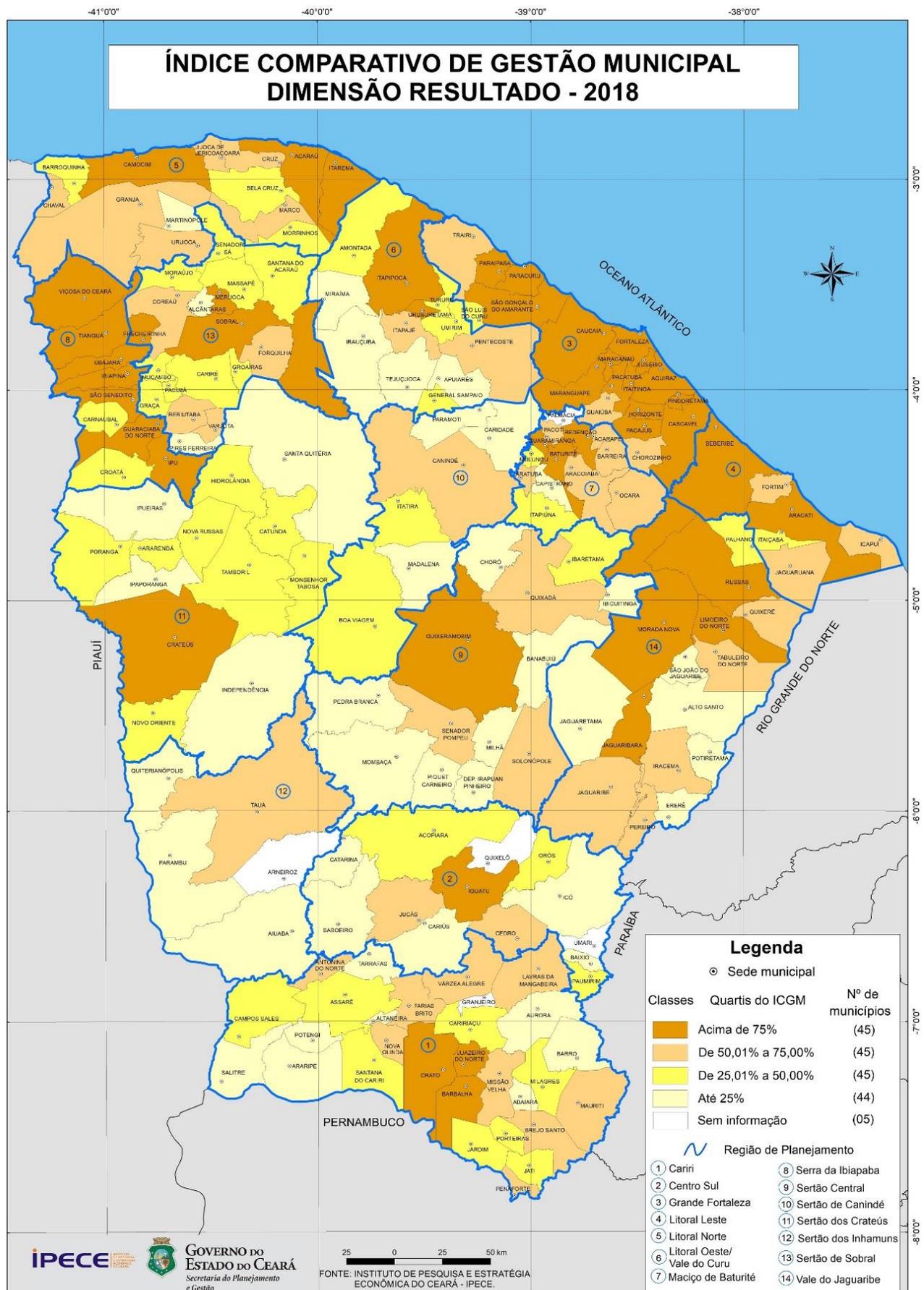
Diferentemente, os municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo ao Resultado situam-se, em sua maioria, nas regiões do Cariri (9); Sertão Central (8); Centro Sul e Vale do Jaguaribe (com 5 cada um); Litoral Oeste / Vale do Curu (4). Os demais estão distribuídos nas regiões do Sertão de Canindé, Sertão de Crateús e Sertão de Inhamuns (com 3 cada um); Sertão de Sobral (2); Litoral Norte e Maciço de Baturité (com 1 cada); e Grande Fortaleza, Litoral Leste e Serra da Ibiapaba sem municípios.

Tabela 8: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a **dimensão Resultado** do ICGM – 2018

Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Cariri	9	32,14%	7	25,00%	9	32,14%	3	10,71%	28	100,00%
Centro Sul	5	45,45%	3	27,27%	2	18,18%	1	9,09%	11	100,00%
Grande Fortaleza	0	0,00%	1	5,26%	3	15,79%	15	78,95%	19	100,00%
Litoral Leste	0	0,00%	1	16,67%	3	50,00%	2	33,33%	6	100,00%
Litoral Norte	1	7,69%	3	23,08%	6	46,15%	3	23,08%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	4	33,33%	4	33,33%	2	16,67%	2	16,67%	12	100,00%
Maciço de Baturité	1	8,33%	2	16,67%	6	50,00%	3	25,00%	12	100,00%
Serra da Ibiapaba	0	0,00%	2	22,22%	0	0,00%	7	77,78%	9	100,00%
Sertão Central	8	61,54%	1	7,69%	3	23,08%	1	7,69%	13	100,00%
Sertão de Canindé	3	50,00%	2	33,33%	1	16,67%	0	0,00%	6	100,00%
Sertão de Crateús	3	23,08%	9	69,23%	0	0,00%	1	7,69%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	3	75,00%	0	0,00%	1	25,00%	0	0,00%	4	100,00%
Sertão de Sobral	2	11,11%	9	50,00%	4	22,22%	3	16,67%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	5	33,33%	1	6,67%	5	33,33%	4	26,67%	15	100,00%
Total Geral	44	24,58%	45	25,14%	45	25,14%	45	25,14%	179	100,00%

Fonte: Ipece.

O Mapa 5 apresenta a distribuição geográfica dos municípios para a dimensão Resultado. Ressalta-se que por meio dos mapas temáticos pode-se analisar o referido indicador regionalmente, localizando-se espacialmente os municípios com melhores e piores desempenhos.



Mapa 5: Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM), Dimensão Resultado – 2018. Fonte: IPECE.

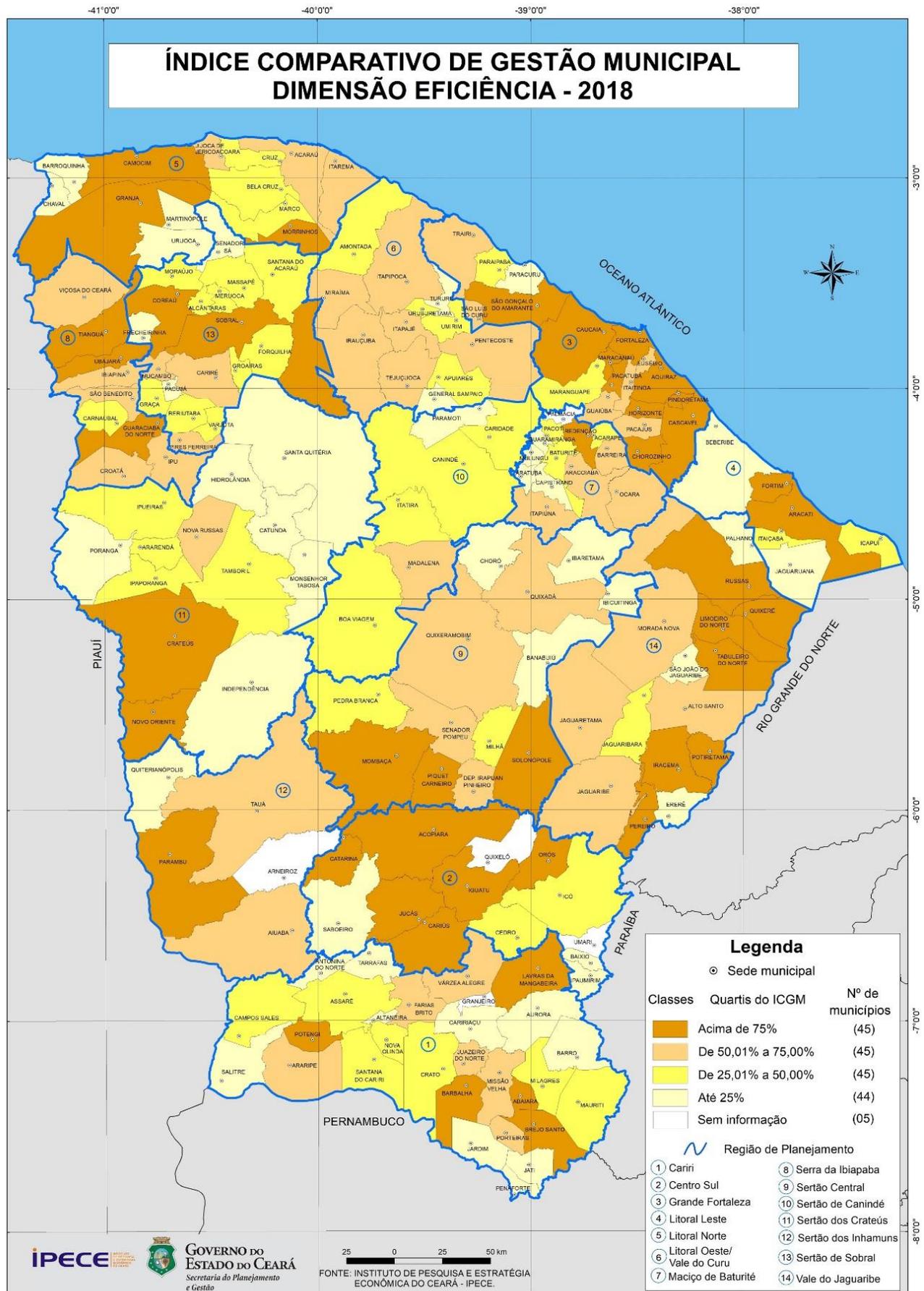
Por fim, a Tabela 9 apresenta a Distribuição em Quartis dos municípios na dimensão **Eficiência** por Região de Planejamento, sendo possível observar que a maioria dos municípios situados na classe acima de 75%, ou seja, aqueles com os maiores resultados para o índice de **Eficiência** estão nas Regiões de Planejamento da Grande Fortaleza (10); Vale do Jaguaribe (7); Centro Sul (6); Cariri (5). Os demais estão distribuídos nas regiões Litoral Norte, Serra da Ibiapaba e Sertão Central (com 3 cada um); Litoral Leste, Sertão de Crateús e Sertão de Sobral (com 2 cada um); Maciço de Baturité e Sertão de Inhamuns (com 1 cada); e Litoral Oeste / Vale do Curu e Sertão de Canindé sem municípios. O Mapa 6 corrobora os resultados atinentes a Tabela 9, observando-se que os *clusters* de municípios com melhor desempenho nesta dimensão situam-se, principalmente, na região da Grande Fortaleza e do Vale do Jaguaribe.

Por outro lado, os municípios situados na classe abaixo de 25%, ou seja, com menor desempenho relativo à Eficiência situam-se, em sua maioria, nas regiões do Cariri (11); Sertão de Crateús (5); Litoral Norte, Maciço de Baturité e Sertão Central (com 4 cada um). Os demais estão distribuídos nas regiões Centro Sul, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe (com 3 cada um); Litoral Leste e Litoral Oeste / Vale do Curu (com 2 cada um); Grande Fortaleza, Sertão de Canindé e Sertão de Inhamuns (com 1 cada); e Serra da Ibiapaba sem municípios.

Tabela 9: Distribuição em Quartis dos municípios por Região de Planejamento, segundo a **dimensão Eficiência** do ICGM – 2018

Regiões de Planejamento	Até 25%		De 25,01% a 50,00%		De 50,01% a 75,00%		Acima de 75%		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Cariri	11	39,29%	6	21,43%	6	21,43%	5	17,86%	28	100,00%
Centro Sul	3	27,27%	2	18,18%	0	0,00%	6	54,55%	11	100,00%
Grande Fortaleza	1	5,26%	2	10,53%	6	31,58%	10	52,63%	19	100,00%
Litoral Leste	2	33,33%	2	33,33%	0	0,00%	2	33,33%	6	100,00%
Litoral Norte	4	30,77%	3	23,08%	3	23,08%	3	23,08%	13	100,00%
Litoral Oeste / Vale do Curu	2	16,67%	4	33,33%	6	50,00%	0	0,00%	12	100,00%
Maciço de Baturité	4	33,33%	3	25,00%	4	33,33%	1	8,33%	12	100,00%
Serra da Ibiapaba	0	0,00%	1	11,11%	5	55,56%	3	33,33%	9	100,00%
Sertão Central	4	30,77%	2	15,38%	4	30,77%	3	23,08%	13	100,00%
Sertão de Canindé	1	16,67%	4	66,67%	1	16,67%	0	0,00%	6	100,00%
Sertão de Crateús	5	38,46%	5	38,46%	1	7,69%	2	15,38%	13	100,00%
Sertão de Inhamuns	1	25,00%	0	0,00%	2	50,00%	1	25,00%	4	100,00%
Sertão de Sobral	3	16,67%	10	55,56%	3	16,67%	2	11,11%	18	100,00%
Vale do Jaguaribe	3	20,00%	1	6,67%	4	26,67%	7	46,67%	15	100,00%
Total Geral	44	24,58%	45	25,14%	45	25,14%	45	25,14%	179	100,00%

Fonte: Ipece.



Mapa 6: Índice Comparativo de Gestão Municipal (ICGM), Dimensão Eficiência – 2018. Fonte: IPECE.

As Tabelas 10, 11 e 12, a seguir, apresentam o *Ranking* dos dez municípios com maior ICGM para três categorias de diferentes contingentes populacionais, a saber:

- ✓ **Municípios de Porte Grande:** Com população acima de 100 mil habitantes; (9 municípios)
- ✓ **Municípios de Porte Médio:** Com população acima de 25 mil e menor que 100 mil habitantes; (70 municípios)
- ✓ **Municípios de Porte Pequeno:** Com população menor que 25 mil habitantes. (105 municípios)

O objetivo da referida análise é avaliar o *Ranking* dos municípios quanto ao ICGM, conforme o porte populacional dos mesmos, identificando, por exemplo, que um determinado município pode ter tido uma baixa colocação no *Ranking* geral, mas no seu grupo populacional, uma melhor classificação.

Neste contexto, a Tabela 10 exhibe o *Ranking* dos dez municípios de porte pequeno (com até 25 mil habitantes) com maior ICGM, verificando-se que a classificação geral deles variou entre o 11º e o 44º lugar. Os cinco primeiros, neste grupo, foram Fortim, Quixeré, Jati, Deputado Irapuan Pinheiro e Nova Olinda. Neste grupo todos os municípios estão no Quartil acima de 75%.

Tabela 10: Dez municípios de porte populacional pequeno com maior ICGM – 2018.

Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM	População
Fortim	Litoral Leste	0,54618	11º	16.357
Quixeré	Vale do Jaguaribe	0,50191	23º	22.008
Jati	Cariri	0,50175	24º	7.902
Dep. Irapuan Pinheiro	Sertão Central	0,49003	30º	9.585
Nova Olinda	Cariri	0,48856	32º	15.520
Iracema	Vale do Jaguaribe	0,48580	34º	14.227
Porteiras	Cariri	0,48288	37º	15.047
Farias Brito	Cariri	0,47868	39º	18.882
Pacoti	Maciço de Baturité	0,47743	41º	12.046
Icapuí	Litoral Leste	0,47625	44º	19.804

Fonte: Ipece.

A Tabela 11 mostra o *Ranking* dos dez municípios de Porte Médio (população acima de 25 mil e menor que 100 mil habitantes) com maior ICGM, observando-se que a classificação geral dos mesmos variou entre a 2ª e 15ª posição, significando que os municípios de porte médio alcançaram algumas das melhores posições no *Ranking* do ICGM comparado aos demais grupos. Os cinco primeiros, neste grupo, foram Aquiraz, São Gonçalo do Amarante, Eusébio, Limoeiro do Norte e Horizonte. Neste grupo todos os municípios estão no Quartil acima de 75%.

Tabela 11: Dez municípios de porte populacional médio com maior ICGM – 2018

Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM	População
Aquiraz	Grande Fortaleza	0,64435	2º	79.563
São Gonçalo do Amarante	Grande Fortaleza	0,63211	3º	48.516
Eusébio	Grande Fortaleza	0,58395	5º	52.880
Limoeiro do Norte	Vale do Jaguaribe	0,58104	6º	59.278
Horizonte	Grande Fortaleza	0,55426	9º	66.114
Mombaça	Sertão Central	0,55010	10º	44.060
Itarema	Litoral Norte	0,54559	12º	41.445
Cascavel	Grande Fortaleza	0,54046	13º	71.499
Itaitinga	Grande Fortaleza	0,53861	14º	39.518
Aracati	Litoral Leste	0,53860	15º	74.084

Fonte: Ipece.

A Tabela 12 apresenta o *Ranking* dos municípios de Porte Grande (população acima 100 mil habitantes) com maior ICGM, formado por apenas nove municípios com esse contingente populacional. Verifica-se que a classificação geral dos mesmos variou entre a 1ª e 85ª posição. O município de Fortaleza obteve, em 2018, a melhor colocação neste grupo. Em seguida, tem-se os municípios de Sobral, Iguatu, Maracanaú e Itapipoca. Neste grupo os municípios Fortaleza, Sobral, Iguatu, Maracanaú, Itapipoca, Maranguape e Caucaia estão no Quartil acima de 75%, enquanto Crato e Juazeiro no Quartil de 50,01% a 75,00%.

Tabela 12: Nove municípios de porte populacional grande com maior ICGM – 2018

Município	Região de Planejamento	ICGM	Ranking ICGM	População
Fortaleza	Grande Fortaleza	0,70498	1º	2.643.247
Sobral	Sertão de Sobral	0,59243	4º	206.644
Iguatu	Centro Sul	0,57825	7º	103.255
Maracanaú	Grande Fortaleza	0,56468	8º	226.128
Itapipoca	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,49538	27º	128.135
Maranguape	Grande Fortaleza	0,48362	36º	127.098
Caucaia	Grande Fortaleza	0,47694	43º	363.982
Crato	Cariri	0,43442	66º	131.372
Juazeiro do Norte	Cariri	0,41353	85º	271.926

Fonte: Ipece.

REFERÊNCIAS

CFA - Conselho Federal de Administração. **Índice CFA de Governança Municipal**. 2017. Disponível na internet: <http://cgp.cfa.org.br/indice-cfa-de-governanca-municipal-igm-cfa/metodologia-do-indice-cfa-de-governanca-municipal/>. Acesso em: março/2018.

CHARNES, A.; COOPER, W. W.; RHODES, E. *Measuring the efficiency of decision-making units. European Journal of Operational Research*, v. 2, n. 6, p. 429-444, nov. 1978.

FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. **IFDM 2015** - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal - Ano base 2013. Rio de Janeiro, dez. 2015 disponível em: <http://www.firjan.com.br/ifdm/downloads>. Acesso em: março/2018.

IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM)**. 2018.

STN - Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP)**, 7.ed. Brasília (DF), 2017. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967-b0acd3923f6d>. Acesso em: Março/2018.

TCE-CE - Tribunal de Contas do Estado do Ceará. **Índice de Transparência Municipal**. 2018. Disponível na internet: http://municipios.tce.ce.gov.br/tce-municipios/?page_id=194. Acesso em: fevereiro/2020.

TCE-PR - Tribunal de Contas do Estado do Paraná. **Índice de Efetividade da Gestão Municipal**. 2016. Disponível na internet: <https://www1.tce.pr.gov.br/multimidia/2017/5/pdf/00316308.pdf>. Acesso em: Março/2018.

TCE-SP - Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Índice de Efetividade da Gestão Municipal**. 2017. Disponível na internet: https://www4.tce.sp.gov.br/sites/tcesp/files/manual_ieg_m_exercicio_2016_-_apuracao_2017.pdf. Acesso em: Março/2018.

ANEXO

Tabela A.1: ICGM - 2018: índice geral, *Ranking* e indicadores padronizados por dimensão.

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	ICGM	RANKING ICGM	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA
Abaiara	Cariri	0,34262	146°	0,20545	0,56187	0,46154	0,01219	0,47203
Acarape	Maçico de Baturité	0,31084	164°	0,06870	0,51863	0,38462	0,26617	0,31608
Acaraú	Litoral Norte	0,40728	93°	0,10720	0,39857	0,69231	0,38228	0,45606
Acopiara	Centro Sul	0,39881	100°	0,18497	0,54559	0,61538	0,17907	0,46905
Aiuaba	Sertão de Inhamuns	0,34187	147°	0,13538	0,65900	0,53846	0,00000	0,37650
Alcântaras	Sertão de Sobral	0,34030	148°	0,05254	0,52410	0,76923	0,11789	0,23772
Altaneira	Cariri	0,39508	106°	0,17942	0,62075	0,84615	0,13021	0,19885
Alto Santo	Vale do Jaguaribe	0,40922	91°	0,11608	0,71293	0,69231	0,13475	0,39005
Amontada	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,41545	81°	0,19172	0,78848	0,61538	0,22712	0,25456
Antonina do Norte	Cariri	0,42132	76°	0,14433	0,79974	0,84615	0,24524	0,07114
Apuiarés	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,42578	72°	0,24970	0,61825	0,76923	0,17418	0,31756
Aquiraz	Grande Fortaleza	0,64435	2°	0,32073	0,78457	0,76923	0,74385	0,60336
Aracati	Litoral Leste	0,53860	15°	0,10827	0,67453	0,92308	0,51716	0,46996
Aracoiaba	Maçico de Baturité	0,30349	166°	0,11187	0,56162	0,15385	0,34566	0,34447
Ararendá	Sertão de Crateús	0,36873	129°	0,08797	0,79707	0,46154	0,24197	0,25510
Araripe	Cariri	0,42731	71°	0,28767	0,57701	0,69231	0,17529	0,40427
Aratuba	Maçico de Baturité	0,36154	137°	0,09502	0,39392	0,92308	0,30480	0,09089
Assaré	Cariri	0,28892	169°	0,08003	0,30635	0,61538	0,21464	0,22822
Aurora	Cariri	0,36572	132°	0,05986	0,70068	0,69231	0,16057	0,21519
Baixio	Centro Sul	0,33623	149°	0,13090	0,47815	0,76923	0,11104	0,19186
Banabuiú	Sertão Central	0,44432	60°	0,15189	0,79812	0,92308	0,15928	0,18922
Barbalha	Cariri	0,48780	33°	0,21317	0,61566	0,46154	0,68159	0,46703
Barreira	Maçico de Baturité	0,41079	88°	0,09983	0,41611	0,84615	0,30210	0,38975

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	ICGM	RANKING ICGM	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA
Barro	Cariri	0,30328	167°	0,02741	0,79785	0,30769	0,16389	0,21955
Barroquinha	Litoral Norte	0,34354	145°	0,07764	0,92041	0,38462	0,20303	0,13200
Baturité	Maciço de Baturité	0,45289	55°	0,06653	0,71125	0,76923	0,41753	0,29990
Beberibe	Litoral Leste	0,51439	19°	0,24543	0,73312	0,92308	0,46070	0,20960
Bela Cruz	Litoral Norte	0,35949	138°	0,05185	0,81177	0,46154	0,24190	0,23040
Boa Viagem	Sertão de Canindé	0,43682	64°	0,06921	0,97114	0,61538	0,23713	0,29122
Brejo Santo	Cariri	0,44287	61°	0,14544	0,56648	0,46154	0,34544	0,69543
Camocim	Litoral Norte	0,48971	31°	0,13645	0,46408	0,46154	0,38649	1,00000
Campos Sales	Cariri	0,40868	92°	0,14662	0,49806	0,92308	0,17994	0,29569
Canindé	Sertão de Canindé	0,36505	133°	0,12051	0,66802	0,46154	0,27943	0,29575
Capistrano	Maciço de Baturité	0,41468	84°	0,10550	0,89410	0,69231	0,17619	0,20533
Caridade	Sertão de Canindé	0,28605	170°	0,16093	0,50589	0,30769	0,12464	0,33108
Cariré	Sertão de Sobral	0,43230	67°	0,11162	0,62479	0,84615	0,24075	0,33818
Caririaçu	Cariri	0,39858	101°	0,08172	0,63540	0,84615	0,20393	0,22568
Cariús	Centro Sul	0,45433	53°	0,18106	0,69331	0,69231	0,09412	0,61088
Carnaubal	Serra da Ibiapaba	0,21340	178°	0,07933	0,00000	0,53846	0,18292	0,26631
Cascavel	Grande Fortaleza	0,54046	13°	0,18029	0,62083	0,69231	0,51658	0,69231
Catarina	Centro Sul	0,39034	109°	0,22314	0,57444	0,46154	0,01246	0,68012
Catunda	Sertão de Crateús	0,37423	123°	0,06586	0,60702	0,84615	0,21520	0,13692
Caucaia	Grande Fortaleza	0,47694	43°	0,15370	0,61791	0,46154	0,49035	0,66118
Cedro	Centro Sul	0,48064	38°	0,27203	0,96871	0,53846	0,30238	0,32162
Chaval	Litoral Norte	0,22384	177°	0,03015	0,24500	0,53846	0,26502	0,04054
Choró	Sertão Central	0,31761	159°	0,13665	0,52074	0,61538	0,10800	0,20728
Chorozinho	Grande Fortaleza	0,36207	136°	0,09298	0,45247	0,30769	0,32636	0,63085

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	ICGM	RANKING ICGM	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA
Coreaú	Sertão de Sobral	0,46970	48°	0,08809	0,59231	0,92308	0,27328	0,47173
Crateús	Sertão de Crateús	0,48423	35°	0,07483	0,55931	0,92308	0,34946	0,51449
Crato	Cariri	0,43442	66°	0,30553	0,50500	0,61538	0,41512	0,33105
Croatá	Serra da Ibiapaba	0,39982	98°	0,09229	0,72571	0,61538	0,22394	0,34179
Cruz	Litoral Norte	0,34514	143°	0,12413	0,49307	0,53846	0,26848	0,30156
Deput. Irapuan Pinheiro	Sertão Central	0,49003	30°	0,27301	0,82857	0,84615	0,10906	0,39335
Ererê	Vale do Jaguaribe	0,35108	140°	0,06463	0,57888	0,84615	0,07874	0,18698
Eusébio	Grande Fortaleza	0,58395	5°	0,53125	0,58835	0,53846	0,91138	0,35029
Farias Brito	Cariri	0,47868	39°	0,11050	0,87117	0,76923	0,29027	0,35221
Forquilha	Sertão de Sobral	0,38163	117°	0,12060	0,44187	0,76923	0,28616	0,29031
Fortaleza	Grande Fortaleza	0,70498	1°	0,22752	0,75319	0,76923	1,00000	0,77498
Fortim	Litoral Leste	0,54618	11°	0,34530	0,90160	0,61538	0,26938	0,59921
Frecheirinha	Sertão de Sobral	0,41191	87°	0,18187	0,61616	0,84615	0,39955	0,01579
General Sampaio	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,30179	168°	0,27360	0,19515	0,76923	0,23818	0,03281
Graça	Sertão de Sobral	0,38188	115°	0,19658	0,46969	0,76923	0,17956	0,29432
Granja	Litoral Norte	0,41487	83°	0,09232	0,56909	0,61538	0,24758	0,54997
Groaíras	Sertão de Sobral	0,32597	153°	0,12292	0,48775	0,53846	0,22249	0,25820
Guaiúba	Grande Fortaleza	0,38707	111°	0,05495	0,59866	0,61538	0,25881	0,40754
Guaraciaba do Norte	Serra da Ibiapaba	0,47303	47°	0,28758	0,75002	0,30769	0,52980	0,49005
Guaramiranga	Maçico de Baturité	0,39784	103°	0,35769	0,29505	0,84615	0,49031	0,00000
Hidrolândia	Sertão de Crateús	0,41332	86°	0,05941	0,65747	0,92308	0,20818	0,21845
Horizonte	Grande Fortaleza	0,55426	9°	0,31314	0,63032	0,61538	0,67192	0,54054
Ibaretama	Sertão Central	0,23066	173°	0,06069	0,61172	0,07692	0,20307	0,20091
Ibiapina	Serra da Ibiapaba	0,43049	68°	0,17706	0,51032	0,53846	0,54874	0,37784

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	ICGM	RANKING ICGM	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA
Ibicuitinga	Sertão Central	0,37299	126°	0,14344	0,64399	0,69231	0,16617	0,21905
Icapuí	Litoral Leste	0,47625	44°	0,29649	0,71141	0,84615	0,28210	0,24508
Icó	Centro Sul	0,37336	125°	0,13362	0,78899	0,53846	0,09997	0,30576
Iguatu	Centro Sul	0,57825	7°	0,11372	0,77298	0,76923	0,49559	0,73971
Independência	Sertão de Crateús	0,39440	107°	0,08929	0,75010	0,84615	0,12361	0,16285
Iporanga	Sertão de Crateús	0,38085	118°	0,10072	0,84810	0,53846	0,16419	0,25278
Ipaumirim	Centro Sul	0,31732	160°	0,04546	0,86327	0,23077	0,23018	0,21692
Ipu	Serra da Ibiapaba	0,45948	49°	0,22515	0,57484	0,76923	0,35460	0,37357
Ipueiras	Sertão de Crateús	0,37648	121°	0,09311	0,81367	0,53846	0,17612	0,26106
Iracema	Vale do Jaguaribe	0,48580	34°	0,10835	0,56172	0,84615	0,30580	0,60697
Irauçuba	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,42041	77°	0,37671	0,51505	0,61538	0,17105	0,42388
Itaiçaba	Litoral Leste	0,40106	97°	0,12373	0,45852	0,92308	0,23607	0,26391
Itaitinga	Grande Fortaleza	0,53861	14°	0,32413	0,60081	0,84615	0,47218	0,44976
Itapajé	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,50747	22°	0,19312	0,78936	0,84615	0,26087	0,44785
Itapipoca	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,49538	27°	0,47399	0,74416	0,38462	0,46945	0,40468
Itapiúna	Maciço de Baturité	0,39854	102°	0,08490	0,57509	0,76923	0,18443	0,37904
Itarema	Litoral Norte	0,54559	12°	0,40873	0,57357	0,84615	0,44044	0,45905
Itatira	Sertão de Canindé	0,42220	75°	0,10618	0,83822	0,69231	0,21516	0,25915
Jaguaratama	Vale do Jaguaribe	0,37386	124°	0,17101	0,53921	0,53846	0,16293	0,45767
Jaguaribara	Vale do Jaguaribe	0,43733	63°	0,07575	0,65663	0,84615	0,34651	0,26163
Jaguaribe	Vale do Jaguaribe	0,47722	42°	0,18963	0,76215	0,69231	0,33066	0,41136
Jaguaruana	Litoral Leste	0,45178	56°	0,10768	0,77382	0,84615	0,31900	0,21225
Jardim	Cariri	0,38183	116°	0,08486	0,73823	0,69231	0,18307	0,21068
Jati	Cariri	0,50175	24°	0,53508	0,79810	0,84615	0,22709	0,10230

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	ICGM	RANKING ICGM	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA
Jijoca de Jericoacoara	Litoral Norte	0,37435	122°	0,13086	0,24853	0,84615	0,25944	0,38675
Juazeiro do Norte	Cariri	0,41353	85°	0,23996	0,59260	0,46154	0,41536	0,35819
Jucás	Centro Sul	0,44678	59°	0,11951	0,91911	0,23077	0,24528	0,71923
Lavras da Mangabeira	Cariri	0,51303	20°	0,21393	0,49729	0,69231	0,27286	0,88875
Limoeiro do Norte	Vale do Jaguaribe	0,58104	6°	0,07480	0,76871	0,76923	0,54950	0,74297
Madalena	Sertão de Canindé	0,40679	94°	0,06802	0,65172	0,84615	0,11597	0,35206
Maracanaú	Grande Fortaleza	0,56468	8°	0,21030	0,85403	0,23077	0,74770	0,78058
Maranguape	Grande Fortaleza	0,48362	36°	0,14193	0,68205	0,92308	0,41830	0,25275
Marco	Litoral Norte	0,37804	120°	0,06928	0,54240	0,61538	0,32884	0,33429
Martinópolis	Litoral Norte	0,32586	154°	0,05682	0,67633	0,61538	0,11923	0,16152
Massapê	Sertão de Sobral	0,32758	151°	0,18330	0,67181	0,23077	0,21489	0,33715
Mauriti	Cariri	0,31652	161°	0,09107	0,47839	0,46154	0,25843	0,29317
Meruoca	Sertão de Sobral	0,45299	54°	0,13363	0,53903	0,84615	0,41976	0,32637
Milagres	Cariri	0,39143	108°	0,12334	0,59054	0,69231	0,23617	0,31477
Milhã	Sertão Central	0,32675	152°	0,07435	0,56724	0,61538	0,08841	0,28838
Miraíma	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,45687	51°	0,14343	0,72484	0,84615	0,12669	0,44323
Missão Velha	Cariri	0,32585	155°	0,23644	0,40779	0,30769	0,33276	0,34459
Mombaça	Sertão Central	0,55010	10°	0,08816	1,00000	0,92308	0,16475	0,57452
Monsenhor Tabosa	Sertão de Crateús	0,31974	158°	0,05792	0,93788	0,30769	0,17996	0,11523
Morada Nova	Vale do Jaguaribe	0,50924	21°	0,10892	0,82954	0,84615	0,41855	0,34301
Moraújo	Sertão de Sobral	0,32201	156°	0,15620	0,56131	0,38462	0,21364	0,29426
Morrinhos	Litoral Norte	0,42856	69°	0,06381	0,55946	0,69231	0,21191	0,61529
Mucambo	Sertão de Sobral	0,22557	176°	0,12028	0,21379	0,23077	0,20849	0,35454
Mulungu	Maciço de Baturité	0,34415	144°	0,09760	0,59848	0,69231	0,18648	0,14589

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	ICGM	RANKING ICGM	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA
Nova Olinda	Cariri	0,48856	32°	0,37543	0,53663	0,92308	0,30038	0,30728
Nova Russas	Sertão de Crateús	0,36689	130°	0,07257	0,49438	0,69231	0,20480	0,37037
Novo Oriente	Sertão de Crateús	0,37855	119°	0,06658	0,53601	0,53846	0,20440	0,54729
Ocara	Maciço de Baturité	0,44105	62°	0,24825	0,64200	0,69231	0,25268	0,37000
Orós	Centro Sul	0,40936	89°	0,13916	0,72657	0,38462	0,22861	0,56787
Pacajus	Grande Fortaleza	0,47867	40°	0,18562	0,55522	0,76923	0,47079	0,41248
Pacatuba	Grande Fortaleza	0,33235	150°	0,13469	0,56632	0,00000	0,44498	0,51579
Pacoti	Maciço de Baturité	0,47743	41°	0,21907	0,73410	0,84615	0,33995	0,24786
Pacujá	Sertão de Sobral	0,38484	113°	0,06667	0,62918	0,84615	0,22477	0,15744
Palhano	Vale do Jaguaribe	0,37003	128°	0,14112	0,70772	0,61538	0,23901	0,14693
Paracuru	Grande Fortaleza	0,47441	46°	0,21924	0,77266	0,76923	0,38619	0,22471
Paraipaba	Grande Fortaleza	0,41690	80°	0,06930	0,58095	0,69231	0,46708	0,27487
Parambu	Sertão de Inhamuns	0,50150	25°	0,10764	0,55816	0,92308	0,06868	0,84994
Paramoti	Sertão de Canindé	0,38868	110°	0,30835	0,72079	0,61538	0,17282	0,12607
Pedra Branca	Sertão Central	0,38668	112°	0,06452	0,55707	0,84615	0,16306	0,30259
Penaforte	Cariri	0,17714	179°	0,10095	0,32769	0,07692	0,28633	0,09383
Pentecoste	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,39746	105°	0,08695	0,74287	0,46154	0,34069	0,35526
Pereiro	Vale do Jaguaribe	0,45087	57°	0,27199	0,61918	0,53846	0,30710	0,51760
Pindoretama	Grande Fortaleza	0,44702	58°	0,05359	0,66189	0,69231	0,36099	0,46631
Piquet Carneiro	Sertão Central	0,35884	139°	0,12170	0,43373	0,69231	0,07487	0,47160
Pires Ferreira	Sertão de Sobral	0,42433	73°	0,20792	0,75558	0,69231	0,02947	0,43635
Poranga	Sertão de Crateús	0,27393	172°	0,07337	0,50158	0,38462	0,19352	0,21654
Porteiras	Cariri	0,48288	37°	0,36306	0,76856	0,69231	0,18082	0,40966
Potengi	Cariri	0,39898	99°	0,10898	0,74025	0,30769	0,07925	0,75870

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	ICGM	RANKING ICGM	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA
Potiretama	Vale do Jaguaribe	0,42372	74°	0,18036	0,34569	0,84615	0,14584	0,60054
Quiterianópolis	Sertão de Inhamuns	0,31147	163°	0,13666	0,81920	0,30769	0,08127	0,21254
Quixadá	Sertão Central	0,41843	78°	0,07300	0,66851	0,61538	0,30458	0,43067
Quixeramobim	Sertão Central	0,45499	52°	0,06605	0,70010	0,61538	0,43112	0,46227
Quixeré	Vale do Jaguaribe	0,50191	23°	0,11406	0,76155	0,76923	0,34539	0,51932
Redenção	Maciço de Baturité	0,53519	16°	0,13860	0,74009	0,69231	0,58342	0,52154
Reriutaba	Sertão de Sobral	0,28342	171°	0,02814	0,53144	0,23077	0,29645	0,33031
Russas	Vale do Jaguaribe	0,49706	26°	0,09193	0,67003	0,69231	0,50866	0,52236
Saboeiro	Centro Sul	0,22640	175°	0,10938	0,61982	0,15385	0,04968	0,19926
Salitre	Cariri	0,35028	141°	0,09450	0,72070	0,76923	0,04835	0,11861
Santana do Acaraú	Sertão de Sobral	0,36655	131°	0,07229	0,74621	0,53846	0,24423	0,23154
Santana do Cariri	Cariri	0,36301	134°	0,27033	0,73885	0,53846	0,17492	0,09250
Santa Quitéria	Sertão de Crateús	0,37204	127°	0,21251	0,65512	0,53846	0,21397	0,24016
São Benedito	Serra da Ibiapaba	0,42742	70°	0,07892	0,50968	0,61538	0,52135	0,41176
São Gonçalo do Amarante	Grande Fortaleza	0,63211	3°	0,39923	0,65219	0,53846	0,91989	0,65077
São João do Jaguaribe	Vale do Jaguaribe	0,38206	114°	0,10354	0,50509	1,00000	0,09209	0,20959
São Luís do Curu	Grande Fortaleza	0,34961	142°	0,17469	0,48885	0,46154	0,21555	0,40742
Senador Pompeu	Sertão Central	0,43492	65°	0,05610	0,53699	0,84615	0,27801	0,45733
Senador Sá	Sertão de Sobral	0,22705	174°	0,02809	0,36091	0,38462	0,20901	0,15263
Sobral	Sertão de Sobral	0,59243	4°	0,19559	0,66782	0,92308	0,58487	0,59079
Solonópole	Sertão Central	0,47624	45°	0,29000	0,82494	0,30769	0,31363	0,64495
Tabuleiro do Norte	Vale do Jaguaribe	0,40928	90°	0,09461	0,52954	0,61538	0,27727	0,52961
Tamboril	Sertão de Crateús	0,31979	157°	0,20666	0,52714	0,38462	0,23382	0,24672
Tarrafas	Cariri	0,40149	96°	0,10622	0,96454	0,76923	0,05044	0,11701

MUNICÍPIO	REGIÃO DE PLANEJAMENTO	ICGM	RANKING ICGM	GESTÃO FISCAL	PLANEJAMENTO	TRANSPARÊNCIA	RESULTADO	EFICIÊNCIA
Tauá	Sertão de Inhamuns	0,41544	82°	0,14221	0,66320	0,53846	0,31350	0,41983
Tejuçuoca	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,41748	79°	0,30570	0,64940	0,61538	0,06804	0,44887
Tianguá	Serra da Ibiapaba	0,53214	17°	0,10229	0,36655	0,92308	0,67883	0,58993
Trairi	Grande Fortaleza	0,39754	104°	0,15158	0,75444	0,30769	0,34113	0,43288
Tururu	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,31554	162°	0,31619	0,43096	0,38462	0,23744	0,20849
Ubajara	Serra da Ibiapaba	0,52532	18°	0,18755	0,48801	0,92308	0,48347	0,54450
Umirim	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,40365	95°	0,16691	0,49383	0,84615	0,22962	0,28172
Uruburetama	Litoral Oeste / Vale do Curu	0,36269	135°	0,02450	0,66512	0,38462	0,45093	0,28831
Uruoca	Litoral Norte	0,30931	165°	0,04218	0,50718	0,53846	0,29513	0,16360
Varjota	Sertão de Sobral	0,45868	50°	0,20953	0,67210	0,76923	0,34178	0,30074
Várzea Alegre	Cariri	0,49297	29°	0,09382	0,95233	0,76923	0,29086	0,35862
Viçosa do Ceará	Serra da Ibiapaba	0,49373	28°	0,55554	0,37689	0,76923	0,34916	0,41781

Fonte: Ipece.